

# RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO 2016/2017



## Índice

Índice.....	3
Índice de tabelas .....	4
Índice de Gráficos.....	5
Siglas e Acrónimos.....	6
Nota Metodológica .....	7
Distribuição dos Inquéritos .....	9
Enquadramento estatístico .....	10
Acompanhamento do programa.....	11
Recursos Humanos (professores / técnicos).....	25
Entidades Promotoras.....	26
Recursos Financeiros.....	27
Considerações finais.....	28
Anexos .....	29
Inquérito no âmbito das AEC - Dados estatísticos .....	29
Visitas de Acompanhamento .....	38

## Índice de tabelas

Tabela 1 – Distribuição dos inquéritos .....	9
Tabela 2 – Distribuição dos inquéritos face à entidade promotora .....	9
Tabela 3 – Percentagem de escolas e de alunos com AEC, segundo o domínio de atividade e a região ...	10
Tabela 4 – Pessoas/entidades envolvidas na planificação das AEC.....	11
Tabela 5 – Substituição de uma AEC por outra no decurso do ano letivo e respetivas razões.....	12
Tabela 6 – Identificação de eventuais dificuldades na contratação dos técnicos .....	13
Tabela 7 – Existência de respostas educativas para os alunos que não frequentam as AEC nas situações em que existe flexibilização do horário da componente curricular .....	14
Tabela 8 – Identificação da entidade responsável pela ocupação dos alunos em caso de falta do técnico .....	14
Tabela 9 – Periodicidade da revisão da planificação das AEC .....	15
Tabela 10 – Distribuição das pessoas/entidades envolvidas na articulação .....	17
Tabela 11 – Identificação das pessoas / entidades envolvidas na supervisão .....	18
Tabela 12 – Pessoas/entidades envolvidas na avaliação (entendida como os processos/procedimentos adotados no âmbito da autoavaliação/sistema de controlo de qualidade).....	20
Tabela 13 – Qual a motivação dos alunos para frequentar as AEC? .....	23
Tabela 14 – Docentes do AE/ENA e outros técnicos e número de horas semanais por docente/técnico, por região .....	25
Tabela 15 – Distribuição das entidades promotoras por DSR e tipo de entidade.....	26
Tabela 16 – Distribuição do apoio financeiro, por DSR e tipo de entidade promotora .....	27
Tabela 17 – Aspetos tidos em consideração na definição da oferta das AEC .....	29
Tabela 18 – Identificação das condições de frequência dos alunos com NEE.....	29
Tabela 19 – Identificação das pessoas/entidades envolvidas na execução/implementação das AEC .....	30
Tabela 20 – Distribuição das entidades externas por domínio / área .....	30
Tabela 21 – Formas de articulação adotadas .....	31
Tabela 22 – Procedimentos adotados no âmbito da supervisão .....	32
Tabela 23 – Procedimentos adotados no âmbito da supervisão .....	32
Tabela 24 – Dimensões alvo de supervisão.....	33
Tabela 25 – Avaliação .....	34
Tabela 26 – Frequência da avaliação, por parte da UO, do programa das AEC e do seu impacto.....	35
Tabela 27 – Apreciação global.....	36
Tabela 28 – Apreciação global.....	37
Tabela 29 – Súmula da observação / considerações produzidas pelos membros da CC .....	38

## Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Aspetos tidos em consideração na definição das AEC .....	12
Gráfico 2 – Turmas segundo a incidência horária das atividades de enriquecimento curricular .....	13
Gráfico 3 – Identificação das condições de frequência dos alunos com NEE.....	15
Gráfico 4 – Identificação das pessoas/entidades envolvidas na execução/implementação das AEC.....	16
Gráfico 5 – Distribuição das entidades externas, por domínio/área .....	16
Gráfico 6 – Formas de articulação adotadas .....	17
Gráfico 7 – Procedimentos adotados no âmbito da supervisão.....	18
Gráfico 8 – Procedimentos adotados no âmbito da supervisão.....	19
Gráfico 9 – Dimensões alvo de supervisão .....	19
Gráfico 10 – Participação dos professores/técnicos de AEC nas reuniões.....	20
Gráfico 11 – Frequência da avaliação, por parte da UO, do programa das AEC e do seu impacto.....	21
Gráfico 12 – Na sua opinião as AEC: .....	22
Gráfico 13 – Como avalia:.....	23
Gráfico 14 – Horas ministradas pelos docentes do AE/ENA e pelos técnicos, por domínios de AEC.....	25
Gráfico 15 – Distribuição dos estabelecimentos de ensino, segundo o tipo de EP, por região .....	26

## Siglas e Acrónimos

AE – Agrupamento de Escolas  
AEC – Atividade(s) de Enriquecimento Curricular  
APEE – Associação de Pais e Encarregados de Educação  
CC – Comissão Coordenadora  
DGAE – Direção-Geral da Administração Escolar  
DGE – Direção-Geral da Educação  
DGEEC - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência  
DGEstE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares  
ENA – Escola Não Agrupada  
EP – Entidade Promotora  
IGeFE - Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P  
IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social  
NEE – Necessidades Educativas Especiais  
PEI – Programa Educativo Individual  
PTT – Professor Titular de Turma  
UO – Unidade Orgânica  
DSRN – Direção de Serviços Região Norte  
DSRC – Direção de Serviços Região Centro  
DSRLVT – Direção de Serviços Região Lisboa e Vale do Tejo  
DSRA – Direção de Serviços Região Alentejo  
DSRAI – Direção de Serviços Região Algarve

## Nota Metodológica

O Programa das Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico – correntemente designado de AEC – encontra-se regulamentado pela Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, na qual se pode ler “... cada estabelecimento de ensino do 1.º ciclo garante a oferta de uma diversidade de atividades que considera relevantes para a formação integral dos seus alunos e articula com as famílias uma ocupação adequada dos tempos não letivos.” Nos termos do artigo 7.º da citada portaria “AEC no 1.º ciclo do ensino básico são as atividades de caráter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural que incidam, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia na educação...”.

A mesma portaria estabelece, no n.º 1 do artigo 19.º, que a monitorização das AEC é assegurada por uma Comissão Coordenadora, composta por dois representantes de cada um dos seguintes organismos: Direção-Geral da Educação; Direção-Geral da Administração Escolar; Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares; Instituto de Gestão Financeira da Educação, I. P..

A fim de dar cumprimento ao estatuído foi aprovado, em sede de comissão, um modelo de acompanhamento procurando garantir a recolha de informação e aferir da qualidade das ofertas disponibilizadas, da sua adequação às realidades locais, aos interesses dos alunos e das famílias. Este modelo tinha por base:

- 1) A articulação com a DGEEC, para atualização do questionário “Atividades de Enriquecimento Curricular 2016/2017”, da responsabilidade daquela entidade;
- 2) A disponibilização *online* do “Inquérito no âmbito das AEC”, elaborado pela CC, para recolha de informação sobre o funcionamento das AEC. Este inquérito, de preenchimento facultativo, foi estruturado em duas secções:
  - a) Identificação das pessoas/entidades envolvidas na: planificação; implementação; articulação (entendida como a conjugação de esforços, a colaboração e o alinhamento estratégico com pessoas/entidades); supervisão e avaliação (entendida como os processos/procedimentos adotados no âmbito da autoavaliação/sistema de controle de qualidade);
  - b) Desenvolvimento das AEC (planificação, articulação, supervisão, avaliação e apreciação global);
- 3) A seleção de AE/ENA, abrangendo as diversas direções de serviços da DGEstE e tipologias de entidades promotoras, para a realização de reuniões de auscultação dos diferentes intervenientes no processo e de recolha de informação sobre a organização, implementação, desenvolvimento e avaliação das atividades. Foram selecionadas 13 UO: 4 da DSRN, 2 da DSRC, 5 da DSRLVT, 1 da DSRA e 1 da DSRAI.

De referir que uma UO pode submeter um inquérito abrangendo mais do que uma entidade promotora ou, caso algumas das respostas difiram em função da Entidade Promotora,

submeter mais do que um inquérito. Importa, ainda, salientar que os dados agora apresentados não foram sujeitos a procedimentos de validação posterior.

Para a elaboração deste relatório foi fundamental a colaboração da DGEEC, das escolas e dos diferentes intervenientes nas mesas redondas. A todos, deixamos o nosso agradecimento público.



## Distribuição dos Inquéritos

Na prossecução dos objetivos definidos a comissão coordenadora das AEC convidou todas as unidades orgânicas com AEC a responder a um inquérito *online* para recolha de informação sobre o funcionamento das AEC. Apresenta-se, de seguida, súmula da distribuição dos inquéritos recebidos.

**Tabela 1** – Distribuição dos inquéritos

DSR	Total UO com AEC	Responderam ao Inquérito		
		N.º UO	% UO	N.º de inquéritos recebidos
DSRN	256	101	39,5	101
DSRC	129	45	34,9	45
DSRLVT	229	64	27,9	67
DSRA	64	16	25,0	16
DSRAIlg	38	9	23,7	9
<b>Total</b>	<b>716</b>	<b>235</b>	<b>32,8</b>	<b>238</b>

Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

Da análise da tabela 1 regista-se que, apesar do seu carácter facultativo, a resposta dada pelas unidades orgânicas ao convite se situou nos 32,8%.

**Tabela 2** – Distribuição dos inquéritos face à entidade promotora

Tipo	Região										Total	
	DSRN		DSRC		DSRLVT		DSRA		DSRAI			
	N.º de EP	N.º de Resp.	N.º de EP	N.º de Resp.	N.º de EP	N.º de Resp.	N.º de EP	N.º de Resp.	N.º de EP	N.º de Resp.	N.º de EP	N.º de Resp.
Autarquia	27	14	25	11	23	16	9	4	3	1	87	46
Autarquia com Contrato Aproximar	2	1	5	3	4	3	2				13	7
Autarquia com Contrato Execução	20	12	5	1	13	9	12	3	3		53	25
<b>Total autarquias</b>	<b>49</b>	<b>27</b>	<b>35</b>	<b>15</b>	<b>40</b>	<b>28</b>	<b>23</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>153</b>	<b>78</b>
AE	113	53	63	18	48	12	28	8	14	3	266	94
APEE			7	5	71	19	6		13	5	97	29
IPSS	1		14	6	18	6	3	1	3	1	39	14
<b>Total Geral</b>	<b>163</b>	<b>80</b>	<b>119</b>	<b>44</b>	<b>177</b>	<b>65</b>	<b>60</b>	<b>16</b>	<b>36</b>	<b>10</b>	<b>555</b>	<b>215</b>

Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

Observando os dados da tabela 2 importa salientar que as repostas abrangem as diferentes tipologias de entidades promotoras.

## Enquadramento estatístico

Consultando o documento “Estatísticas – Atividades de Enriquecimento Curricular – 2016/2017”, disponibilizado pela DGEEC, verifica-se que, no ano letivo 2016/2017, 99,7% das escolas que ministram o 1.º ciclo do ensino básico, ofereceram atividades de enriquecimento curricular, sendo a percentagem de oferta superior a 99% em todas as regiões.

A percentagem de alunos inscritos nas AEC foi de 86,3% em Portugal continental o que representa um decréscimo de 1,6% face a 2015/2016. Esta descida na taxa de adesão foi registada em todas as regiões sendo particularmente significativa na região do Alentejo (-6,1%). No que se refere à distribuição dos alunos com AEC, em função da região, mantém-se a tendência já verificada em anos anteriores com a região Norte a apresentar a taxa mais elevada (88,6%) e a região do Algarve a taxa mais baixa (72,4%).

Analisando a distribuição da oferta / adesão, segundo o domínio de atividade, verifica-se que os valores mais elevados se registam nos domínios “desportivo”, “artístico” e na aprendizagem da “Língua inglesa”. Estes três domínios apresentam, no entanto, uma acentuada disparidade entre a taxa de oferta e a taxa de adesão, o que deve ser objeto de análise. De salientar que a distribuição da oferta / adesão, segundo o domínio de atividade, varia em função da região, conforme se pode observar na tabela 3.

**Tabela 3** – Percentagem de escolas e de alunos com AEC, segundo o domínio de atividade e a região

Domínios	Região									
	DSRN		DSRC		DSRLVT		DSRA		DSRAI	
	Oferta	Adesão	Oferta	Adesão	Oferta	Adesão	Oferta	Adesão	Oferta	Adesão
Aprendizagem da língua inglesa	64,2	26,6	49,2	20,8	59,9	23,8	64,1	22,8	53,8	20,5
Aprendizagem de outras línguas estrangeiras	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	0,1	-	-	0,7	0,1
Dimensão Europeia na Educação	0,6	0,1	-	-	1,6	0,5	1,5	0,5	3,5	1,0
Domínio artístico	92,3	51,7	97,5	52,4	96,0	50,2	93,1	40,3	87,4	38,1
Domínio científico	23,2	12,5	14,3	7,6	24,3	11,0	42,5	19,2	35,0	17,6
Domínio desportivo	98,5	61,8	94,4	60,9	97,8	58,6	94,6	49,2	96,5	51,0
Domínio tecnológico	8,5	4,3	15,7	7,7	14,0	6,0	17,0	6,0	10,5	3,7
Ligação da escola com o meio	6,0	3,2	4,6	2,4	8,0	2,2	17,0	6,7	22,4	8,1
Solidariedade e Voluntariado	0,9	0,5	1,6	0,4	0,7	0,3	1,2	1,0	3,5	1,4

Fonte: DGEEC, 2017

## Acompanhamento do programa

No que se reporta ao acompanhamento do programa procurou-se identificar as pessoas/entidades envolvidas na planificação das AEC, sendo de registar o predomínio do AE/ENA, nas suas diferentes vertentes (direção, departamentos, professores, ...) com 90,8%, dos técnicos de AEC (52,5%) e da entidade promotora (quando esta não é o AE/ENA) com 40,3%. Mantém-se a tendência já anteriormente identificada para o menor envolvimento dos Pais (10,1%) e dos Alunos (5%) nesta fase do processo.

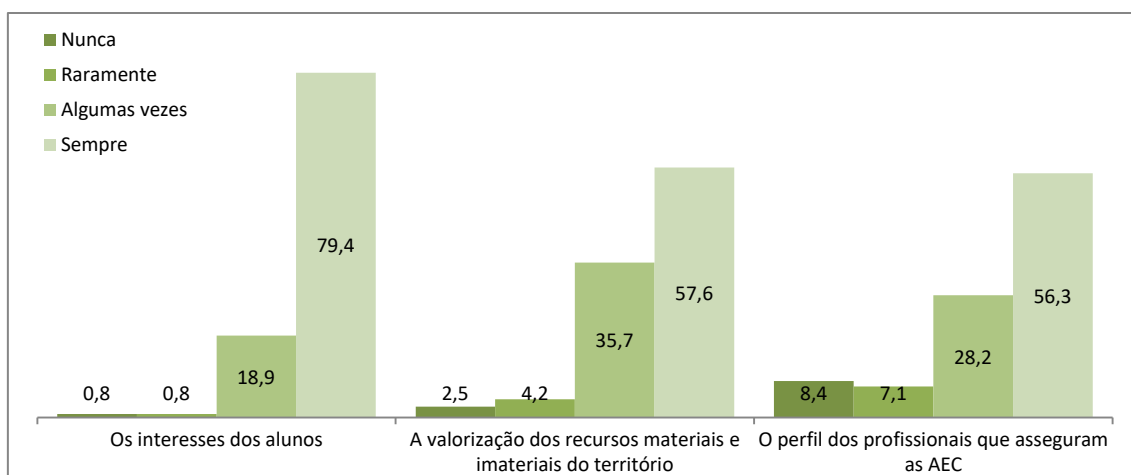
**Tabela 4** – Pessoas/entidades envolvidas na planificação das AEC

DSR		AE/ ENA		Autarquia (quando esta não é EP)		EP (quando esta não é o AE)		Entidade parceira		Pais		Alunos		Técnicos de AEC	
		nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
DSRN	Sim	91	90,1	7	6,9	28	27,7	7	6,9	10	9,9	4	4,0	53	52,5
	Não	10	9,9	94	93,1	73	72,3	94	93,1	91	90,1	97	96,0	48	47,5
DSRC	Sim	38	84,4	1	2,2	19	42,2	10	22,2	6	13,3	1	2,2	26	57,8
	Não	7	15,6	44	97,8	26	57,8	35	77,8	39	86,7	44	97,8	19	42,2
DSRLVT	Sim	62	92,5	3	4,5	37	55,2	29	43,3	6	9,0	5	7,5	33	49,3
	Não	5	7,5	64	95,5	30	44,8	38	56,7	61	91,0	62	92,5	34	50,7
DSRA	Sim	16	100,0	0	0,0	7	43,8	1	6,3	1	6,3	1	6,3	8	50,0
	Não	0	0,0	16	100,0	9	56,3	15	93,8	15	93,8	15	93,8	8	50,0
DSRAI	Sim	9	100,0	1	11,1	5	55,6	5	55,6	1	11,1	1	11,1	5	55,6
	Não	0	0,0	8	88,9	4	44,4	4	44,4	8	88,9	8	88,9	4	44,4
<b>Total</b>	Sim	<b>216</b>	<b>90,8</b>	<b>12</b>	<b>5,0</b>	<b>96</b>	<b>40,3</b>	<b>52</b>	<b>21,8</b>	<b>24</b>	<b>10,1</b>	<b>12</b>	<b>5,0</b>	<b>125</b>	<b>52,5</b>
	Não	<b>22</b>	<b>9,2</b>	<b>226</b>	<b>95,0</b>	<b>142</b>	<b>59,7</b>	<b>186</b>	<b>78,2</b>	<b>214</b>	<b>89,9</b>	<b>226</b>	<b>95,0</b>	<b>113</b>	<b>47,5</b>

Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

No que diz respeito à oferta das AEC procurou-se identificar alguns dos aspetos tidos em consideração na sua definição: “o interesse dos alunos”, “a valorização dos recursos materiais e imateriais do território” e “o perfil dos profissionais que asseguram as AEC” e a sua relevância. Observando o gráfico 1 verifica-se que 79,4% dos inquiridos indicou que os interesses dos alunos são “sempre” tidos em consideração na definição das atividades, no entanto a percentagem de respostas indicando que estes “nunca” ou “raramente” são considerados (0,8%, em cada parcela) ou que apenas são considerados “algumas vezes” (18,9%) é, ainda, elevada. No respeitante à valorização dos recursos materiais e imateriais do território 57,6% dos respondentes referiu que esta é “sempre” tida em consideração da escolha das atividades sendo a percentagem de resposta indicando que esta “nunca” ou “raramente” é tida em consideração na escolha das atividades de 2,5% e 4,2% respetivamente. Tendo em vista uma maior adequação das atividades ao seu público-alvo e à realidade de cada unidade orgânica, a análise destes itens, por parte das entidades envolvidas, revela-se particularmente pertinente. Ainda no âmbito da definição das AEC outro aspeto a considerar é o perfil dos profissionais que asseguram estas atividades. Verifica-se que 56,3% assinalou que este parâmetro é “sempre” tido em consideração sendo que a percentagem de “nunca” ou “raramente” apresenta valores de 8,4% e 7,1%, respetivamente.

Gráfico 1 – Aspetos tidos em consideração na definição das AEC



Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

De referir que “o perfil dos profissionais que asseguram as AEC” pode condicionar a oferta e ter repercussões, nomeadamente no que se refere à sua contratação, o que se reflete na percentagem de inquiridos que indicou ter sido necessário proceder à substituição da atividade (13,5%), sendo a dificuldade na substituição dos técnicos a principal causa apontada, seguida da falta de técnicos e da denúncia dos contratos.

Tabela 5 – Substituição de uma AEC por outra no decurso do ano letivo e respetivas razões

DSR		Houve substituição de uma AEC por outra		Se sim, identifique porquê									
				Falta de técnicos		Alterações na(s) parceria(s)		Problemas de instalações		Denúncia		Dificuldades	
		nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
DSRN	Sim	12	12,0	10	41,7	0	0,0	0	0,0	12	60,0	14	66,7
	Não	88	88,0	14	58,3	15	100,0	15	100,0	8	40,0	7	33,3
DSRC	Sim	7	15,6	7	77,8	0	0,0	0	0,0	3	33,3	8	88,9
	Não	38	84,4	2	22,2	7	100,0	7	100,0	6	66,7	1	11,1
DSRLVT	Sim	9	13,4	6	60,0	0	0,0	0	0,0	1	20,0	5	71,4
	Não	58	86,6	4	40,0	5	100,0	5	100,0	4	80,0	2	28,6
DSRA	Sim	3	18,8	2	66,7	0	0,0	0	0,0	3	100,0	2	66,7
	Não	13	81,3	1	33,3	3	100,0	2	100,0	0	0,0	1	33,3
DSRAI	Sim	1	11,1	1	33,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	50,0
	Não	8	88,9	2	66,7	2	100,0	2	100,0	2	100,0	1	50,0
<b>Total</b>	<b>Sim</b>	<b>32</b>	<b>13,5</b>	<b>26</b>	<b>53,1</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>19</b>	<b>48,7</b>	<b>30</b>	<b>71,4</b>
	<b>Não</b>	<b>205</b>	<b>86,5</b>	<b>23</b>	<b>46,9</b>	<b>32</b>	<b>100,0</b>	<b>31</b>	<b>100,0</b>	<b>20</b>	<b>51,3</b>	<b>12</b>	<b>28,6</b>

Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

No que se refere à dificuldade na contratação dos técnicos, a recusa nas colocações é a principal razão apontada. Estas ofertas são, maioritariamente, de horários reduzidos o que não é atrativo para os candidatos e potencia a recusa nas colocações e a denúncia dos contratos.

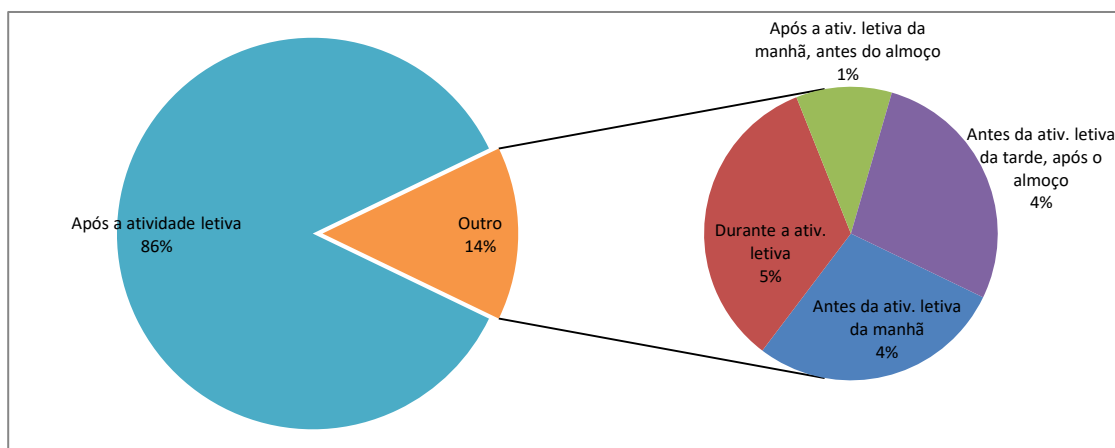
**Tabela 6** – Identificação de eventuais dificuldades na contratação dos técnicos

DSR		Houve dificuldade na contratação dos técnicos necessários à implementação das AEC		Por:							
				Ausência de candidatos		Falta de candidatos com o perfil adequado		Recusa nas colocações		Problemas na plataforma	
		nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
DSRN	Sim	41	50,0	15	55,6	8	34,8	39	90,7	1	4,5
	Não	41	50,0	12	44,4	15	65,2	4	9,3	21	95,5
DSRC	Sim	17	51,5	9	75,0	7	63,6	10	71,4	0	0,0
	Não	16	48,5	3	25,0	4	36,4	4	28,6	7	100,0
DSRLVT	Sim	25	46,3	13	76,5	8	61,5	15	83,3	2	22,2
	Não	29	53,7	4	23,5	5	38,5	3	16,7	7	77,8
DSRA	Sim	5	45,5	5	100,0	1	100,0	4	100,0	0	0,0
	Não	6	54,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	100,0
DSRAI	Sim	3	100,0	2	66,7	1	33,3	4	100,0	0	0,0
	Não	0	0,0	1	33,3	2	66,7	0	0,0	3	100,0
<b>Total</b>	<b>Sim</b>	<b>91</b>	<b>49,7</b>	<b>44</b>	<b>68,8</b>	<b>25</b>	<b>49,0</b>	<b>72</b>	<b>86,7</b>	<b>3</b>	<b>7,1</b>
	<b>Não</b>	<b>92</b>	<b>50,3</b>	<b>20</b>	<b>31,3</b>	<b>26</b>	<b>51,0</b>	<b>11</b>	<b>13,3</b>	<b>39</b>	<b>92,9</b>

Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

Um dos aspetos a considerar neste âmbito está diretamente relacionado com o horário das AEC. Segundo os dados disponibilizados pela DGEEC, 86% das AEC têm lugar após o período curricular da tarde conforme se pode observar no gráfico 2.

**Gráfico 2** – Turmas segundo a incidência horária das atividades de enriquecimento curricular



Fonte: DGEEC, 2017

Estes dados estão em linha com o estatúdo nos normativos legais vigentes que determinam que as AEC devam, em regra, ser desenvolvidas após o período curricular da tarde, podendo, no entanto, a UO decidir quanto à possibilidade de existirem exceções a esta regra. A opção pela flexibilização deve ter em consideração o carácter facultativo destas atividades e, consequentemente, a necessidade de encontrar respostas educativas para os alunos cujos pais/encarregados de educação optem por não inscrever o seu educando na(s) AEC garantindo a equidade e qualidade da oferta e sua adequação aos alunos e suas famílias. Analisando os resultados do “Inquérito no âmbito das AEC” verifica-se que em 11,3% das UO não foram

definidas respostas educativas para os alunos que não frequentam as AEC, sendo este um aspeto que deve ser objeto de análise para encontrar as respostas mais adequadas a cada realidade, garantindo os princípios básicos desta oferta.

**Tabela 7** – Existência de respostas educativas para os alunos que não frequentam as AEC nas situações em que existe flexibilização do horário da componente curricular

DSR		na planificação das AEC foram definidas respostas educativas para os alunos que não frequentam as AEC		Se respondeu não identifique de que forma são acompanhados estes alunos?							
				pelos auxiliares de ação educativa		encaminhados para biblioteca		responsabilidade do encarregado de educação		não são acompanhados	
		nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
DSRN	sim	18	17,8	6	5,9	5	5,0	18	17,8	0	0,0
	não	12	11,9	95	94,1	96	95,0	83	82,2	101	100,0
	não se aplica	71	70,3		0,0		0,0		0,0		0,0
DSRC	sim	9	20,0	2	4,4	1	2,2	1	2,2	0	0,0
	não	2	4,4	43	95,6	44	97,8	44	97,8	45	100,0
	não se aplica	34	75,6		0,0		0,0		0,0		0,0
DSRLVT	sim	12	17,9	7	10,4	3	4,5	12	17,9	0	0,0
	não	8	11,9	60	89,6	64	95,5	55	82,1	67	100,0
	não se aplica	47	70,1		0,0		0,0		0,0		0,0
DSRA	sim	2	12,5	3	18,8	4	25,0	4	25,0	0	0,0
	não	5	31,3	13	81,3	12	75,0	12	75,0	16	100,0
	não se aplica	9	56,3		0,0		0,0		0,0		0,0
DSRAI	sim	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	não	0	0,0	9	100,0	9	100,0	9	100,0	9	100,0
	não se aplica	9	100,0		0,0		0,0		0,0		0,0
<b>Total</b>	<b>sim</b>	<b>41</b>	<b>17,2</b>	<b>18</b>	<b>7,6</b>	<b>13</b>	<b>5,5</b>	<b>35</b>	<b>14,7</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
	<b>não</b>	<b>27</b>	<b>11,3</b>	<b>220</b>	<b>92,4</b>	<b>225</b>	<b>94,5</b>	<b>203</b>	<b>85,3</b>	<b>238</b>	<b>100,0</b>
	<b>não se aplica</b>	<b>170</b>	<b>71,4</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>

Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

A salvaguarda da resposta educativa em caso de falta do técnico é outro aspeto que deve ser objeto de planificação. A entidade promotora foi identificada por 55,9% dos inquiridos como entidade responsável por esta resposta, seguida do AE (quando este não é EP) que registou 22,7% das respostas e da entidade parceira, com 17,2%. Apesar destes valores verifica-se que 4,2% dos inquiridos assinalou que esta ocupação não está assegurada sendo este um aspeto que importa acautelar.

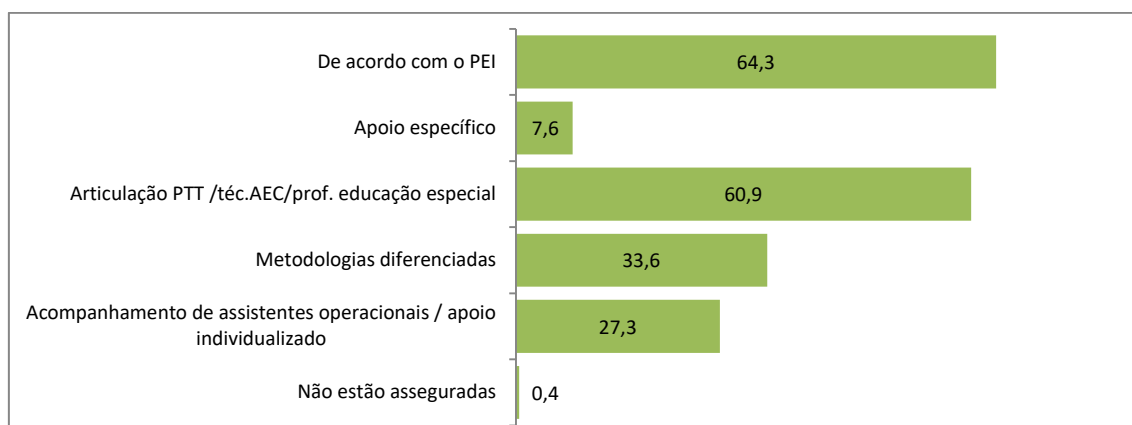
**Tabela 8** – Identificação da entidade responsável pela ocupação dos alunos em caso de falta do técnico

DSR	AE (quando não é EP)		Entidade promotora		Entidade parceira		não está assegurada	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
DSRN	31	30,7	62	61,4	4	4,0	4	4,0
DSRC	7	15,6	29	64,4	8	17,8	1	2,2
DSRLVT	12	17,9	30	44,8	22	32,8	3	4,5
DSRA	4	25,0	8	50,0	2	12,5	2	12,5
DSRAI	0	0,0	4	44,4	5	55,6	0	0,0
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>22,7</b>	<b>133</b>	<b>55,9</b>	<b>41</b>	<b>17,2</b>	<b>10</b>	<b>4,2</b>

Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

Na planificação das AEC devem, ainda, ser garantidas as condições de frequência dos alunos com necessidades educativas especiais. Observando os dados da tabela 12 verifica-se que a “frequência de acordo com as condições definidas no programa educativo individual” foi assinalada por 64,3% dos inquiridos. Considerando que, de acordo com o preconizado nos normativos, a participação dos alunos com NEE nas AEC deve ser sempre de acordo com o respetivo PEI, este é um aspeto que deve ser objeto de uma particular atenção pelas entidades promotoras de AEC pelos AE/ENA quando não são EP. De referir que o registo “articulação do professor/técnico de AEC com o professor titular de turma e com o professor de educação especial (60,9%) é representativo de uma articulação entre os diferentes intervenientes.

**Gráfico 3** – Identificação das condições de frequência dos alunos com NEE



Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

A análise e revisão, se necessária, da planificação das AEC é um procedimento que permite corrigir algumas das situações identificadas, sendo potenciador de maior adequação e qualidade destas atividades. Verifica-se que 88,7% dos inquiridos procedem à revisão das planificações, com particular incidência na periodicidade trimestral (72,3%). A incidência de resposta no parâmetro “não é revista” (11,3%) indicia que esta prática ainda não se encontra consolidada, sendo este um aspeto que deve ser objeto de acompanhamento, no sentido de assegurar a adequação destas atividades à realidade de cada turma.

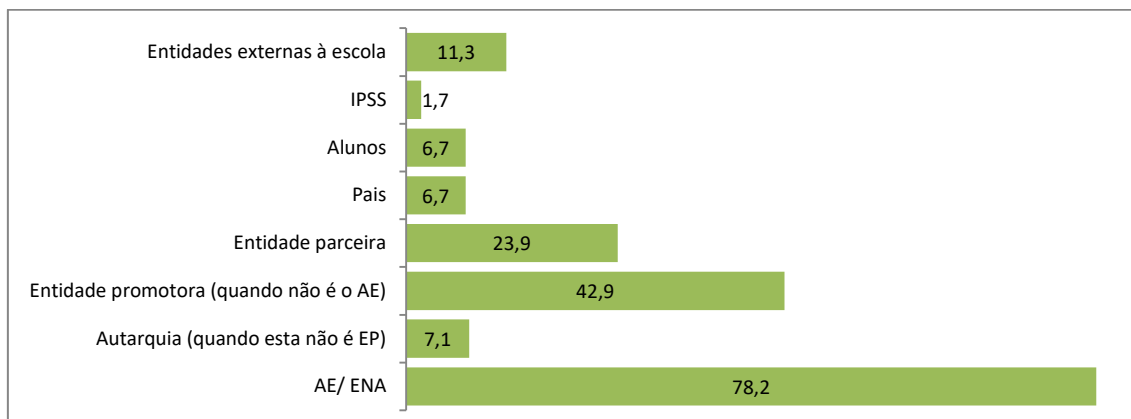
**Tabela 9** – Periodicidade da revisão da planificação das AEC

DSR	Mensalmente		No decurso do 1.º mês		Trimestralmente		Não é revista	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
DSRN	13	12,9	6	5,9	70	69,3	12	11,9
DSRC	0	0,0	1	2,2	36	80,0	8	17,8
DSRLVT	10	14,9	6	9,0	45	67,2	6	9,0
DSRA	2	12,5	0	0,0	13	81,3	1	6,3
DSRAI	1	11,1	0	0,0	8	88,9	0	0,0
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>10,9</b>	<b>13</b>	<b>5,5</b>	<b>172</b>	<b>72,3</b>	<b>27</b>	<b>11,3</b>

Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

No que se refere às pessoas / entidades envolvidas na execução das AEC, observa-se o predomínio dos AE/ENA (78,2%), seguido da entidade promotora (quando esta não é o AE/ENA) (42,9%). O envolvimento de entidades externas é, ainda, pouco expressivo (11,3%).

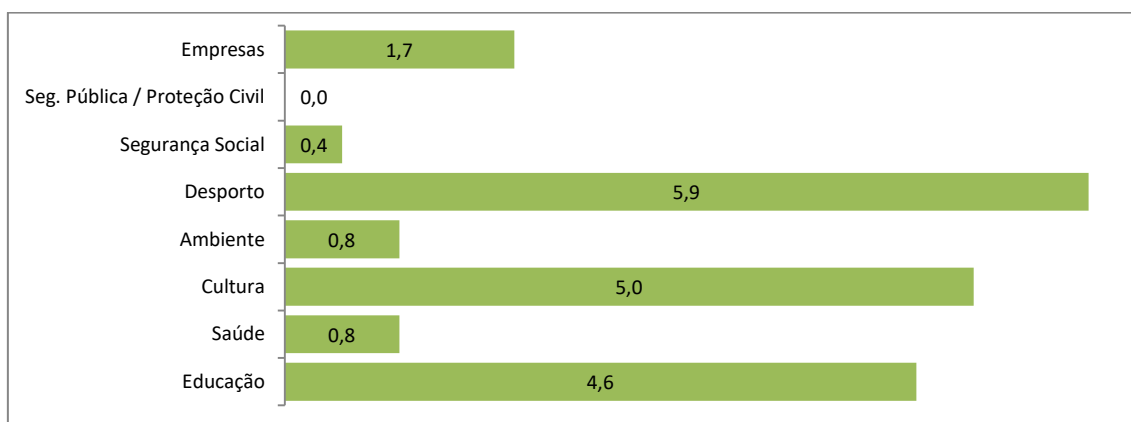
**Gráfico 4** – Identificação das pessoas/entidades envolvidas na execução/implementação das AEC



Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

No que se refere à distribuição das entidades externas por domínio/área verifica-se que os valores mais elevados foram registados no âmbito do desporto (5,9%) e cultura (5,0%).

**Gráfico 5** – Distribuição das entidades externas, por domínio/área



Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

No que se refere à articulação entre os diferentes intervenientes na dinamização das AEC, entendida como a conjugação de esforços, a colaboração e o alinhamento estratégico com pessoas/entidades, os valores mais elevados respeitam aos técnicos de AEC e aos professores titulares de turma com 89,5% e 88,7%, respetivamente. As entidades promotoras e os departamentos curriculares registam 50% e 48,3% o que indicia a existência de uma estrutura de articulação, embora não totalmente consolidada.



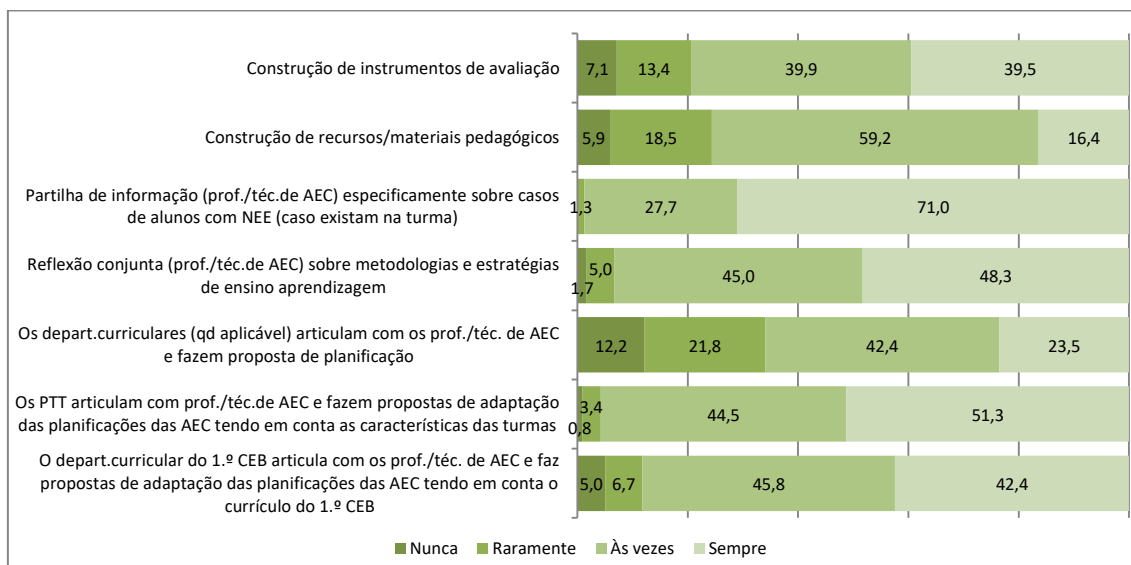
Tabela 10 – Distribuição das pessoas/entidades envolvidas na articulação

DSR		Autarquia (quando não é EP)		EP (quando não é o AE)		Entidade parceira (se aplicável)		País		Prof. titular de turma		Prof. dos depart. curriculares (se aplicável)		Prof. / téc. de AEC	
		nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
DSRN	Sim	13	12,9	37	36,6	11	10,9	28	27,7	88	87,1	53	52,5	87	86,1
	Não	88	87,1	64	63,4	90	89,1	73	72,3	13	12,9	48	47,5	14	13,9
DSRC	Sim	2	4,4	24	53,3	8	17,8	12	26,7	38	84,4	21	46,7	40	88,9
	Não	43	95,6	21	46,7	37	82,2	33	73,3	7	15,6	24	53,3	5	11,1
DSRLVT	Sim	7	10,4	45	67,2	31	46,3	16	23,9	62	92,5	29	43,3	64	95,5
	Não	60	89,6	22	32,8	36	53,7	51	76,1	5	7,5	38	56,7	3	4,5
DSRA	Sim	0	0,0	8	50,0	1	6,3	4	25,0	15	93,8	9	56,3	14	87,5
	Não	16	100,0	8	50,0	15	93,8	12	75,0	1	6,3	7	43,8	2	12,5
DSRAI	Sim	2	22,2	5	55,6	5	55,6	3	33,3	8	88,9	3	33,3	8	88,9
	Não	7	77,8	4	44,4	4	44,4	6	66,7	1	11,1	6	66,7	1	11,1
Total	Sim	24	10,1	119	50,0	56	23,5	63	26,5	211	88,7	115	48,3	213	89,5
	Não	214	89,9	119	50,0	182	76,5	175	73,5	27	11,3	123	51,7	25	10,5

Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

No que concerne às formas de articulação adotadas, observando no gráfico 6, verifica-se que predomina a articulação entre os professores e os técnicos de AEC nomeadamente a nível da partilha de informação (71,0% - “sempre”) e da apresentação de propostas de alteração, por parte do professor, à da planificação das AEC tendo em conta as características da turma (51,3% - “sempre”). Os valores registados indiciam uma prática que se pode considerar generalizada.

Gráfico 6 – Formas de articulação adotadas



Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

A supervisão das atividades é assegurada pelos professores titulares de turma (92%), pelo departamento de 1.º ciclo (58,8%) e pela entidade promotora (44,5%), sendo pouco expressiva a participação dos departamentos curriculares neste processo (21,4%). De referir que 35,7%

identificaram os professores/técnicos de AEC como elementos envolvidos no processo de supervisão.

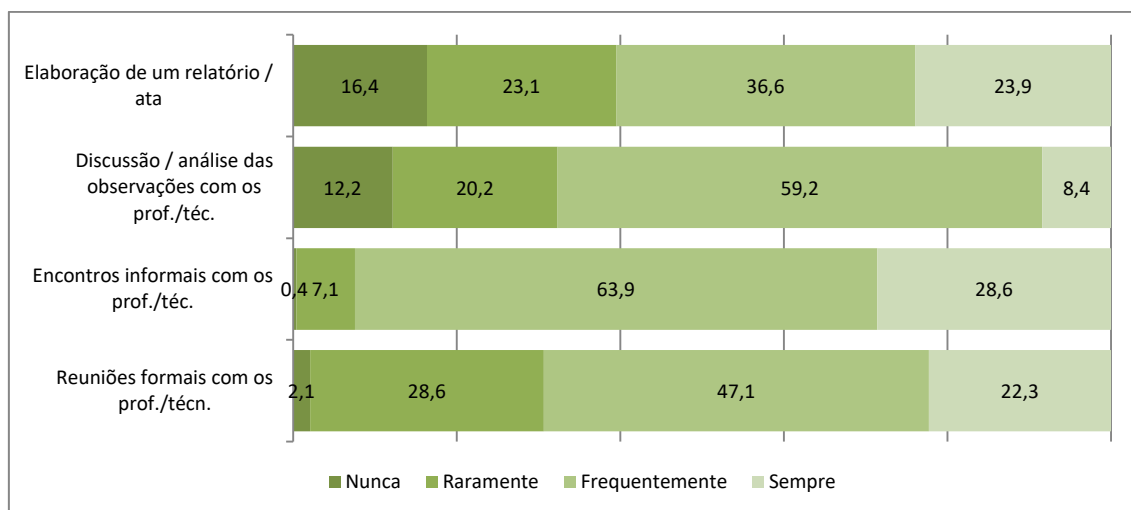
**Tabela 11** – Identificação das pessoas / entidades envolvidas na supervisão

DSR		Professor titular de turma		Prof. / Téc. de AEC		Departamento 1º CEB		Departamento curricular		Entidade promotora		Entidade parceira	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
DSRN	Sim	94	93,1	36	35,6	62	61,4	24	23,8	38	37,6	8	7,9
	Não	7	6,9	65	64,4	39	38,6	77	76,2	63	62,4	93	92,1
DSRC	Sim	40	88,9	17	37,8	23	51,1	8	17,8	18	40,0	7	15,6
	Não	5	11,1	28	62,2	22	48,9	37	82,2	27	60,0	38	84,4
DSRLVT	Sim	62	92,5	24	35,8	40	59,7	13	19,4	40	59,7	22	32,8
	Não	5	7,5	43	64,2	27	40,3	54	80,6	27	40,3	45	67,2
DSRA	Sim	15	93,8	4	25,0	10	62,5	4	25,0	5	31,3	1	6,3
	Não	1	6,3	12	75,0	6	37,5	12	75,0	11	68,8	15	93,8
DSRAI	Sim	8	88,9	4	44,4	5	55,6	2	22,2	5	55,6	4	44,4
	Não	1	11,1	5	55,6	4	44,4	7	77,8	4	44,4	5	55,6
<b>Total</b>	<b>Sim</b>	<b>219</b>	<b>92,0</b>	<b>85</b>	<b>35,7</b>	<b>140</b>	<b>58,8</b>	<b>51</b>	<b>21,4</b>	<b>106</b>	<b>44,5</b>	<b>42</b>	<b>17,6</b>
	<b>Não</b>	<b>19</b>	<b>8,0</b>	<b>153</b>	<b>64,3</b>	<b>98</b>	<b>41,2</b>	<b>187</b>	<b>78,6</b>	<b>132</b>	<b>55,5</b>	<b>196</b>	<b>82,4</b>

Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

Nos procedimentos adotados no âmbito da supervisão, destacam-se os encontros informais professores/técnicos de AEC em que 92,4% dos respondentes declara que este procedimento é “frequentemente” ou “sempre” adotado. As reuniões formais com os professores/técnicos apresentam um valor de 69,3% no conjunto das respostas “frequentemente” e “sempre”.

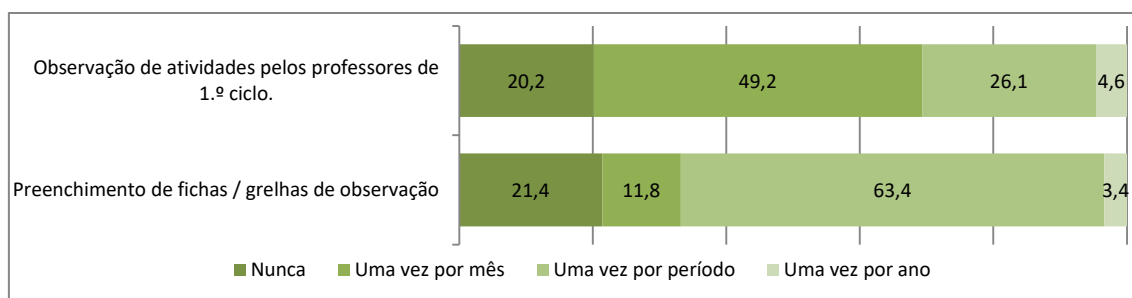
**Gráfico 7** – Procedimentos adotados no âmbito da supervisão



Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

Ainda no que se refere aos procedimentos adotados no âmbito da supervisão importa referir que a “observação de atividades pelos professores de 1.º ciclo” é uma metodologia utilizada regularmente por 75,2% dos inquiridos (49,2%-uma vez por mês, 26,1%-uma vez por período).

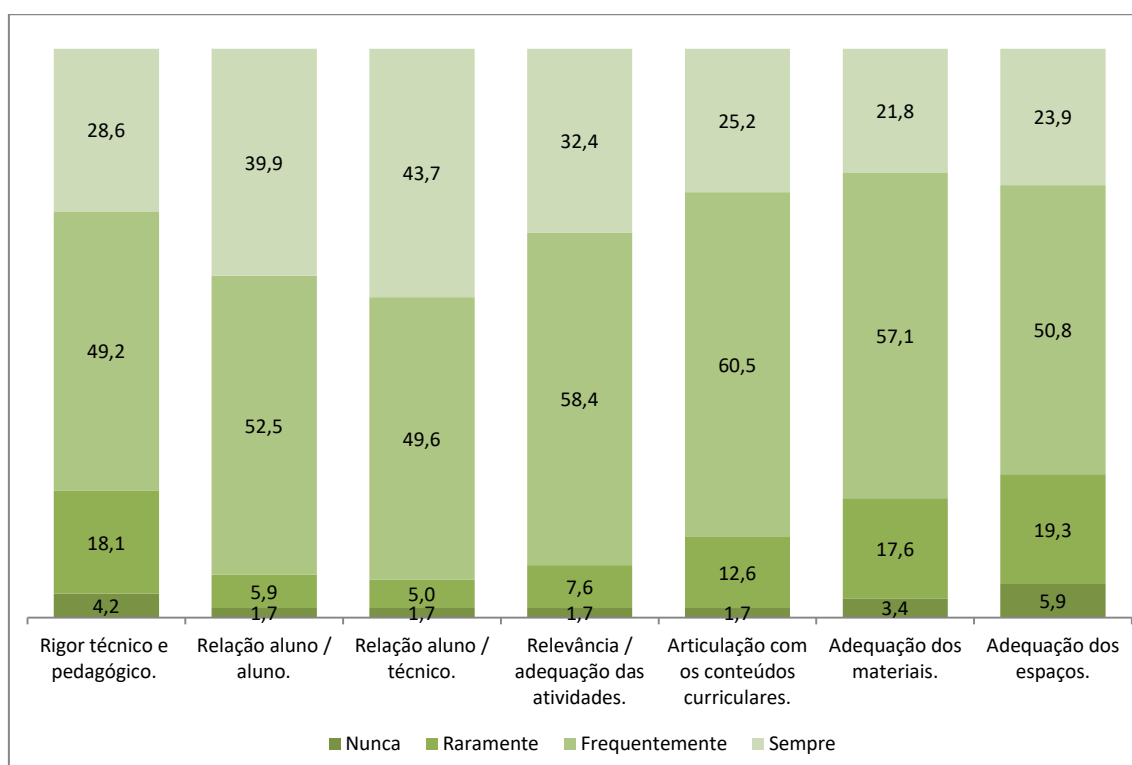
**Gráfico 8 – Procedimentos adotados no âmbito da supervisão**



Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

No que se refere às dimensões alvo de supervisão, destaca-se a “relação aluno/técnico”, a “relação aluno/aluno” e “relevância/adequação das atividades” com 93,3%, 92,4% e 90,8%, respetivamente, no somatório de registos “sempre” e “frequentemente”. A “adequação dos espaços” apresenta o valor mais baixo (74,8% refere que é “frequentemente” ou “sempre” alvo de supervisão). Este é um aspeto que importa considerar, já que a gestão flexível dos espaços é um dos itens a observar para obviar a uma excessiva escolarização das AEC e promover a sua ludicidade.

**Gráfico 9 – Dimensões alvo de supervisão**



Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

No que se refere à avaliação entendida como os processos/procedimentos adotados no âmbito da autoavaliação/sistema de controlo de qualidade, para além dos AE/ENA, é a entidade promotora a entidade mais envolvida no processo (43,7%). De destacar os valores registados pelos alunos (25,2%) e pelo pais/encarregados de educação (23,9%) sendo, no

entanto, de considerar que este inquérito não contempla dados sobre a forma de concretização desta participação. Assim, as pessoas / entidades envolvidas no processo são, em primeira instância, os AE/ENA ou os seus profissionais conjuntamente com as entidades promotoras. As restantes pessoas/entidades apresentam valores mais baixos pelo que deverá ser objeto de acompanhamento para garantir uma maior adequação e qualidade da oferta.

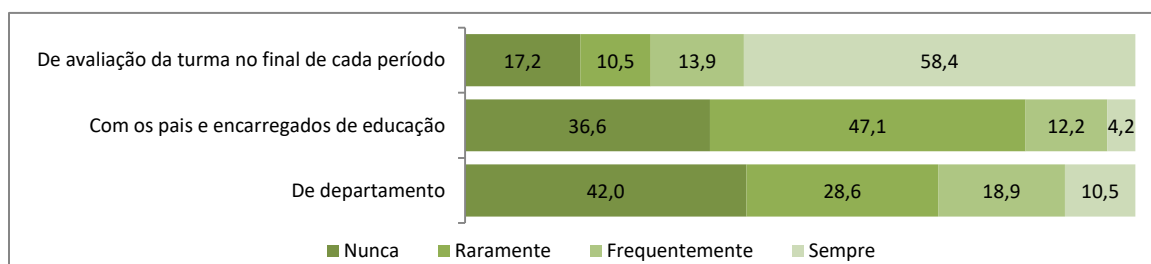
**Tabela 12** – Pessoas/entidades envolvidas na avaliação (entendida como os processos/procedimentos adotados no âmbito da autoavaliação/sistema de controlo de qualidade)

DSR		AE		Autarquia (quando não é EP)		EP (quando não é o AE)		Entidade parceira		Pais		Alunos	
		n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
DSRN	Sim	93	92,1	4	4,0	32	31,7	7	6,9	19	18,8	28	27,7
	Não	8	7,9	97	96,0	69	68,3	94	93,1	82	81,2	73	72,3
DSRC	Sim	38	84,4	1	2,2	17	37,8	8	17,8	10	22,2	8	17,8
	Não	7	15,6	44	97,8	28	62,2	37	82,2	35	77,8	37	82,2
DSRLVT	Sim	63	94,0	6	9,0	43	64,2	29	43,3	18	26,9	18	26,9
	Não	4	6,0	61	91,0	24	35,8	38	56,7	49	73,1	49	73,1
DSRA	Sim	16	100,0	0	0,0	7	43,8	1	6,3	6	37,5	3	18,8
	Não	0	0,0	16	100,0	9	56,3	15	93,8	10	62,5	13	81,3
DSRAI	Sim	8	88,9	0	0,0	5	55,6	5	55,6	4	44,4	3	33,3
	Não	1	11,1	9	100,0	4	44,4	4	44,4	5	55,6	6	66,7
<b>Total</b>	<b>Sim</b>	<b>218</b>	<b>91,6</b>	<b>11</b>	<b>4,6</b>	<b>104</b>	<b>43,7</b>	<b>50</b>	<b>21,0</b>	<b>57</b>	<b>23,9</b>	<b>60</b>	<b>25,2</b>
	<b>Não</b>	<b>20</b>	<b>8,4</b>	<b>227</b>	<b>95,4</b>	<b>134</b>	<b>56,3</b>	<b>188</b>	<b>79,0</b>	<b>181</b>	<b>76,1</b>	<b>178</b>	<b>74,8</b>

Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

No que se reporta aos procedimentos no âmbito da avaliação das atividades, destaca-se a participação dos professores/técnicos de AEC nas reuniões de avaliação da turma no final de cada período (58,4% - “sempre” e 13,9% - “frequentemente”), o que indicia uma integração das AEC e dos profissionais que as ministram nos procedimentos das unidades orgânicas no respeitante à avaliação dos alunos embora ainda não seja uma prática consolidada. Por outro lado, a participação dos professores/técnicos de AEC nas reuniões com os pais/encarregados de educação é um procedimento pouco adotado pelas UO, que assinalam que estes profissionais “nunca” (36,6%) ou “raramente” (47,1%) estão presentes nestas reuniões. Esta prática não potencia a plena integração nem a interação dos pais / encarregados de educação com os profissionais que responsáveis pelas AEC.

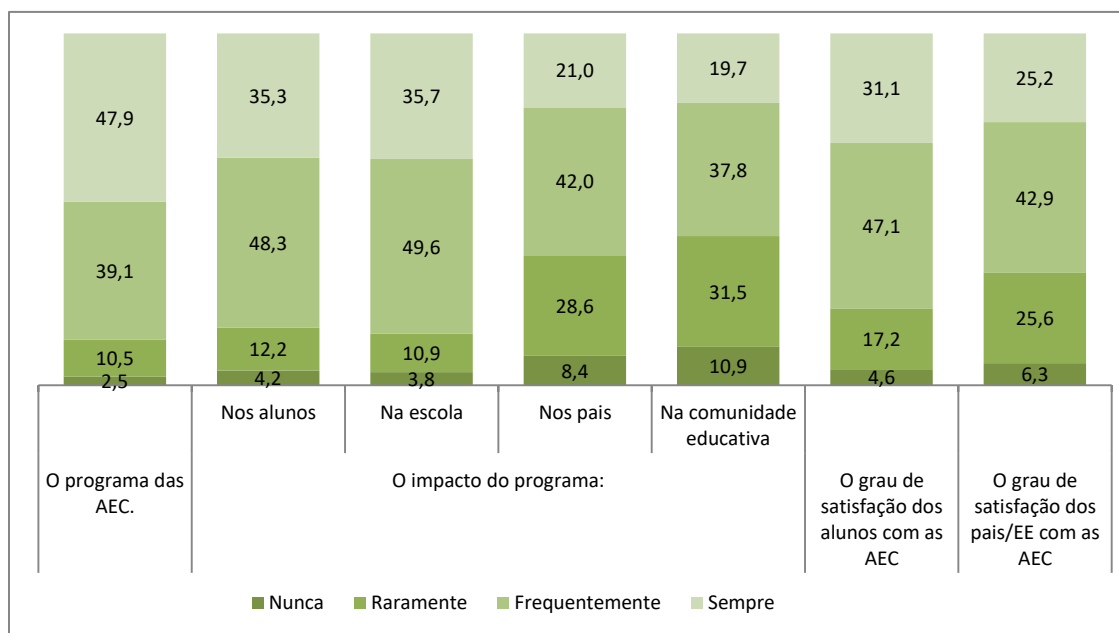
**Gráfico 10** – Participação dos professores/técnicos de AEC nas reuniões



Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

Observando o gráfico 11 verifica-se que a avaliação do programa das AEC na UO é assumida por 87% dos inquiridos que declaram que esta é feita “sempre” – 47,9% ou “frequentemente” – 39,1%. Não obstante a percentagem de respondentes que indicou que “nunca” (2,5%) ou “raramente” (10,5%) é feita a avaliação do programa das AEC na UO é, ainda, elevada podendo condicionar as deliberações neste âmbito. A avaliação do impacto do programa nomeadamente na escola e nos alunos regista, também, valores significativos tendo 85,3% e 83,6%, respetivamente, assinalado que esta é realizada “sempre” ou “frequentemente”. Os valores registados nestes parâmetros indiciam que esta é uma prática assumida pelas unidades orgânicas no âmbito dos seus processos internos. De salientar a percentagem de respostas indicando que o grau de satisfação dos alunos e dos pais/EE com as AEC é avaliado “sempre” ou “frequentemente” o que pode contribuir para uma melhor adequação e qualidade do programa.

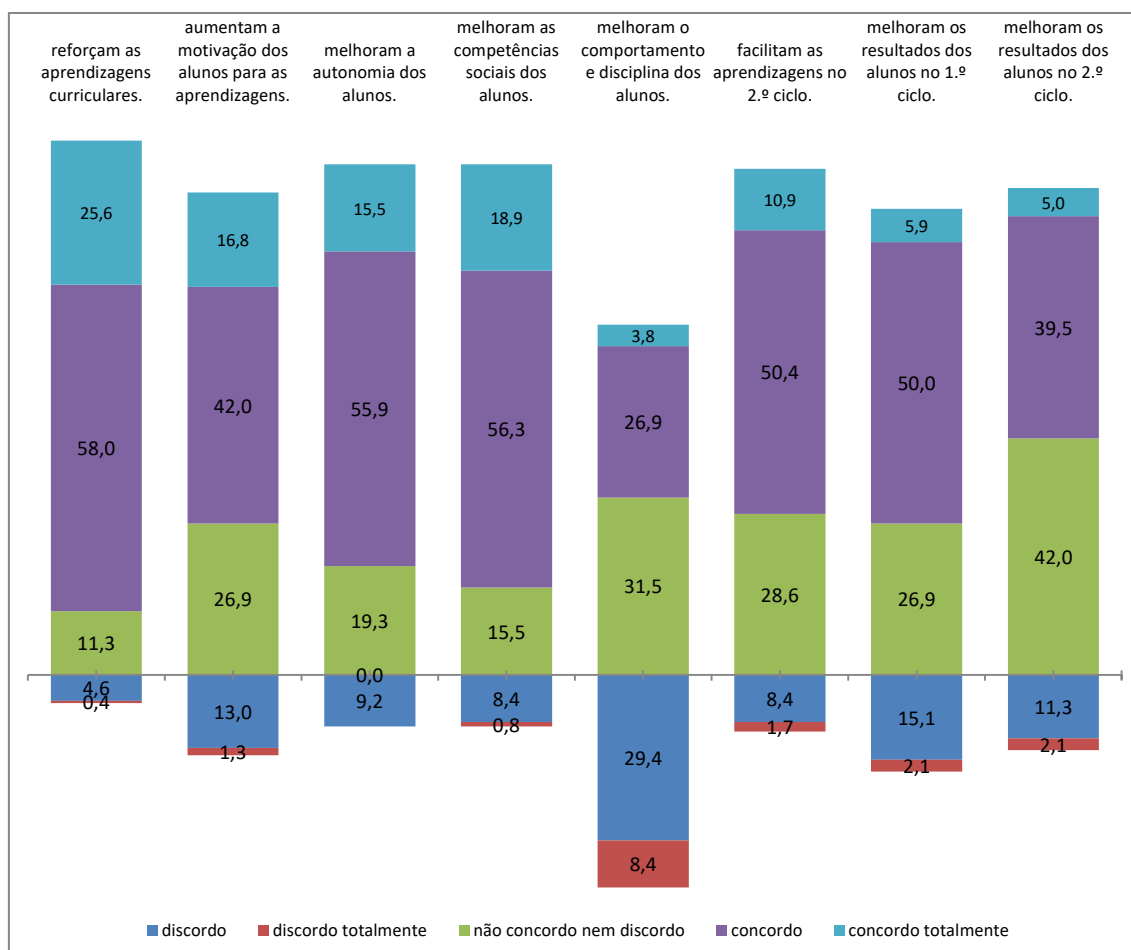
**Gráfico 11** – Frequência da avaliação, por parte da UO, do programa das AEC e do seu impacto



Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

A perceção dos inquiridos face às AEC oferecidas na UO está expressa no gráfico 12, sendo de destacar os valores registados nos parâmetros “reforço das aprendizagens curriculares”, da “melhoria das competências sociais dos alunos” e “melhoria da autonomia dos alunos” que, no cômputo da categoria/graduação “concordo totalmente” e “concordo”, atingiram 83,6%, 75,5% e 71,4%, respetivamente. No entanto, no que se reporta ao parâmetro “melhoria do comportamento e disciplina dos alunos” verifica-se que 37,8% não considera que as AEC sejam um contributo positivo nesta matéria. Torna-se, pois, pertinente que as UO identifiquem os fatores que estão na base destes resultados potenciando, assim, soluções mais adequadas a cada realidade.

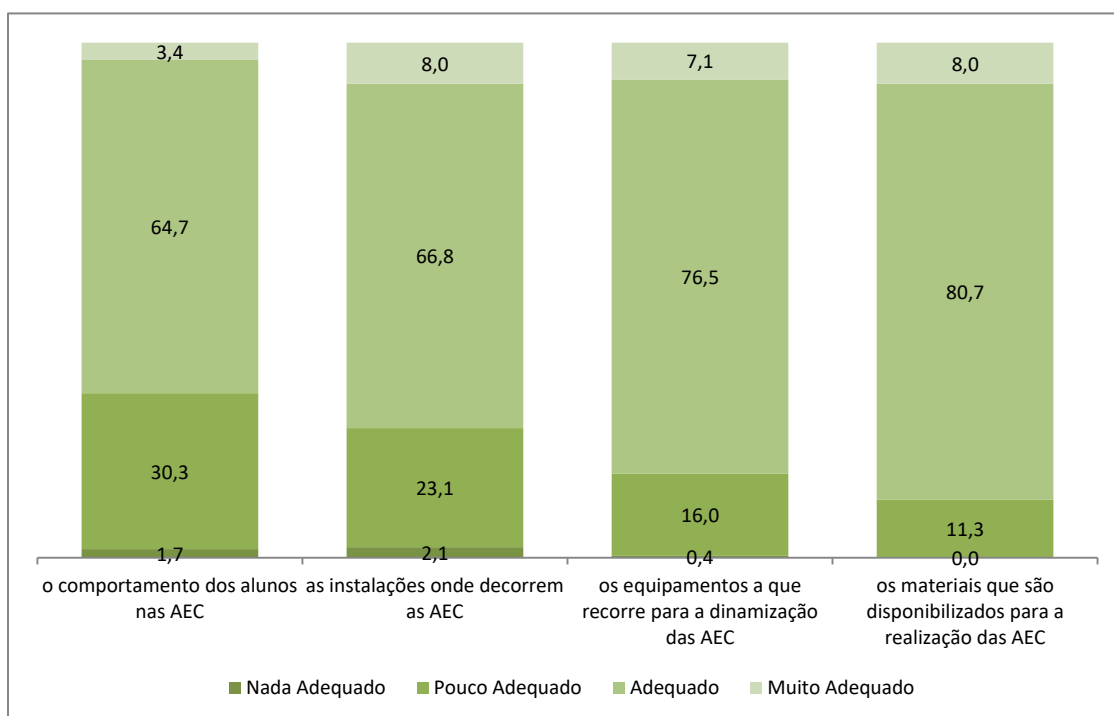
Gráfico 12 – Na sua opinião as AEC:



Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

Observando os dados do gráfico 13 verifica-se que, quando solicitados a avaliar o comportamento dos alunos nas AEC, 68,1% dos inquiridos considera o mesmo adequado. Estes valores estão em linha com os dados constantes no gráfico 12 relativamente ao comportamento e disciplina nos alunos nas AEC. No que se refere à adequação dos equipamentos e materiais verifica-se que os inquiridos consideram que estes são “adequados” ou “muito adequados” atingindo 83,6% e 88,7%, respetivamente, no somatório das duas categorias. Já no que se refere à adequação das instalações, os valores, ainda que importantes, 66,8% “adequados” e 8% “muito adequados”, são menos expressivos. Importa, ainda, considerar que a permanência dos alunos em sala de aula, por um período excessivo de tempo, pode “curricularizar” as AEC e ocasionar problemas de indisciplina. Torna-se, pois, pertinente que as UO, no âmbito dos seus processos de autoavaliação, procurem aferir das razões subjacentes à pouca adequação das instalações considerando as características específicas de cada atividade e as necessidades de espaço que lhe estão associadas, o tempo de permanência dos alunos, entre outros aspetos.

Gráfico 13 – Como avalia:



Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

O entendimento que as UO têm do interesse dos alunos por estas atividades é, também, muito positivo atingindo 68,9% no cômputo dos descritores “boa” e “muito boa” (54,2% e 14,7%, respetivamente).

Tabela 13 – Qual a motivação dos alunos para frequentar as AEC?

DSR	Insuficiente		Suficiente		Boa		Muito Boa	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
DSRN	5	5,0	14	13,9	61	60,4	21	20,8
DSRC	4	8,9	16	35,6	21	46,7	4	8,9
DSRLVT	3	4,5	23	34,3	32	47,8	9	13,4
DSRA	1	6,3	5	31,3	9	56,3	1	6,3
DSRAI	0	0,0	3	33,3	6	66,7	0	0,0
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>5,5</b>	<b>61</b>	<b>25,6</b>	<b>129</b>	<b>54,2</b>	<b>35</b>	<b>14,7</b>

Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

Os resultados do Inquérito no âmbito das AEC encontram eco nas considerações exaradas pelos membros da CC e pelos representantes das DSR-DGEstE após a realização das reuniões com os diferentes intervenientes no processo. Destas reuniões salienta-se:

- a integração do programa nas dinâmicas das unidades orgânicas embora, alguns aspetos, careçam do devido enquadramento ;
- a inclusão das AEC no processo de autoavaliação das UO ainda está em fase de implementação e/ou consolidação o que se pode refletir, entre outros aspetos, na maior ou menor adaptação das atividades ao contexto da escola;

- Embora a articulação entre os PTT e os técnicos de AEC seja, maioritariamente boa e, consequentemente, se registe uma maior relação com o currículo nacional do 1.º CEB ainda se verifica alguma resistência e fragilidade neste âmbito;
- O carácter lúdico das AEC é referenciado pelos diferentes intervenientes mas não está plenamente assimilado e implementado, tendo, no entanto, sido observados exemplos de boas práticas;
- A supervisão das AEC é uma prática existente nas diferentes UO ainda que, nalguns casos, assente numa estrutura não formal consequentemente mais frágil e a carecer de consolidação.

Foi, pois, possível aferir da implementação e consolidação do programa, identificar algumas das suas fragilidades bem como conhecer exemplos de boas práticas.



## Recursos Humanos (professores / técnicos)

Nos termos dos normativos legais vigentes as AEC podem ser asseguradas por docentes do agrupamento de escolas/escola não agrupada ou por técnicos contratados para o efeito. Como se pode observar na tabela 14 as AEC são, maioritariamente, asseguradas por técnicos sendo o número destes profissionais mais elevado do que o dos docentes em todas as regiões.

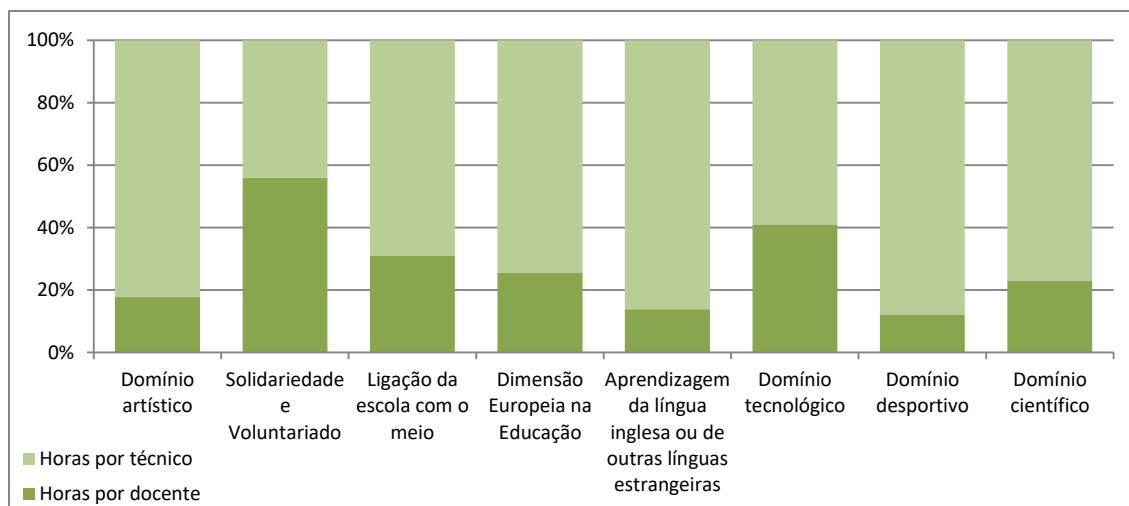
**Tabela 14** – Docentes do AE/ENA e outros técnicos e número de horas semanais por docente/técnico, por região

DSR	Docentes		Técnicos	
	N.º docentes	Horas por docente	N.º de técnicos	Horas por técnico
DSRN	1 205	2,4	6 415	2,7
DSRC	996	2	3 269	2,3
DSRLVT	1 124	2,6	5 224	3
DSRA	351	1,4	1 084	2,2
DSRAI	116	2,1	869	2,6
<b>Total</b>	<b>3 792</b>	<b>2,2</b>	<b>16 861</b>	<b>2,7</b>

Fonte: DGEEC, 2017

Como se pode observar no gráfico 14 o número de horas ministradas pelos técnicos de AEC é superior em quase todos os domínios. Exceção faz-se o domínio da Solidariedade e Voluntariado em que ≈56% das horas são ministradas por docentes.

**Gráfico 14** – Horas ministradas pelos docentes do AE/ENA e pelos técnicos, por domínios de AEC



Fonte: DGEEC, 2017

Ainda no que se refere aos recursos humanos, outro aspeto a considerar é a realização de um processo de avaliação de desempenho dos técnicos. De registar que 42,9% dos inquiridos respondeu que esta avaliação é feita “frequentemente (19,7%) ou “sempre” (23,5%). Salienta-se que estes dados apenas refletem a realidade das UO sendo que em muitas situações é a entidade que procede à contratação (promotora ou parceira) que assume essa responsabilidade podendo a mesma ser articulada com a UO.

## Entidades Promotoras

No que concerne à distribuição das entidades promotoras por tipologia de entidade, em 2016/2017, mantém-se a tendência já verificada no ano transato de predominância dos agrupamentos de escolas/escola não agrupada como entidade promotora (47,9%), seguidos das autarquias com 27,6%.

**Tabela 15** – Distribuição das entidades promotoras por DSR e tipo de entidade

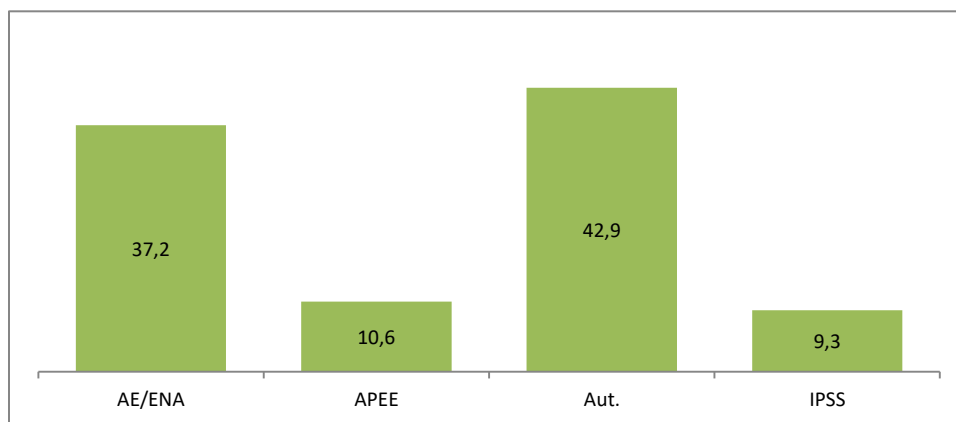
Tipo	DSRN		DSRC		DSRLVT		DSRA		DSRAI		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Autarquia	27	16,6	25	21,0	23	13,0	9	15,0	3	8,3	87	15,7
Autarquia com contrato Aproximar	2	1,2	5	4,2	4	2,3	2	3,3		0,0	13	2,3
Autarquia com contrato Execução	20	12,3	5	4,2	13	7,3	12	20,0	3	8,3	53	9,5
<b>Total autarquias</b>	<b>49</b>	<b>30,1</b>	<b>35</b>	<b>29,4</b>	<b>40</b>	<b>22,6</b>	<b>23</b>	<b>38,3</b>	<b>6</b>	<b>16,7</b>	<b>153</b>	<b>27,6</b>
AE	113	69,3	63	52,9	48	27,1	28	46,7	14	38,9	266	47,9
APEE		0,0	7	5,9	71	40,1	6	10,0	13	36,1	97	17,5
IPSS	1	0,6	14	11,8	18	10,2	3	5,0	3	8,3	39	7,0
<b>Total</b>	<b>163</b>	<b>100</b>	<b>119</b>	<b>100</b>	<b>177</b>	<b>100</b>	<b>60</b>	<b>100</b>	<b>36</b>	<b>100</b>	<b>555</b>	<b>100</b>

Fonte: Comissão Coordenadora das AEC, 2016

Nota: Estes números refletem a duplicação de entidades promotoras quando estas prestam serviço em mais do que uma DSR.

Importa, ainda, considerar que os quatro tipos de entidade promotora existentes têm uma abrangência e capacidade de operacionalização diferente entre si. Assim, se analisarmos o gráfico 15 verificamos que as autarquias registam o valor mais elevado abrangendo 42,9% dos estabelecimentos de ensino.

**Gráfico 15** – Distribuição dos estabelecimentos de ensino, segundo o tipo de EP, por região



Fonte: DGEEC, 2017

## Recursos Financeiros

**Tabela 16** – Distribuição do apoio financeiro, por DSR e tipo de entidade promotora

DSR	Tipo de Entidade Promotora					Total
	Autarquia	Autarquia com Contrato Aproximar	Autarquia com Contrato Execução	APEE	IPSS	
DSRN	3 640 186,40 €	714 963,85 €	2 664 600,53 €	0,00 €	71 501,14 €	7 091 251,92 €
DSRC	1 069 711,64 €	351 117,85 €	138 234,50 €	323 240,57 €	845 115,85 €	2 727 420,42 €
DSRLVT	2 065 935,79 €	1 353 400,78 €	2 490 020,13 €	3 617 141,22 €	1 473 248,67 €	10 999 746,59 €
DSRA	183 288,55 €	18 988,95 €	461 162,43 €	217 490,73 €	158 275,89 €	1 039 206,55 €
DSRAI	79 573,20 €	0,00 €	112 101,70 €	591 142,32 €	289 386,17 €	1 072 203,39 €
<b>Total</b>	<b>7 038 695,58 €</b>	<b>2 438 471,43 €</b>	<b>5 866 119,29 €</b>	<b>4 749 014,84 €</b>	<b>2 837 527,72 €</b>	<b>22 929 828,87 €</b>

Fonte: DGEstE, 2017

## Considerações finais

As AEC estão integradas nas dinâmicas de escola, no entanto, nalguns casos, os processos de decisão não abrangem os diferentes intervenientes nomeadamente pais, alunos e parceiros locais que não sejam a entidade promotora o que pode por em causa a sua boa consecução.

Importa garantir a qualidade e equidade desta oferta pelo que devem ser revistos os procedimentos para:

- garantir a adequação a oferta ao contexto da escola;
- considerar as condições de frequência das AEC pelos alunos com NEE, constantes no seu PEI e dotar os AE/ENA das condições necessárias à sua operacionalização;
- garantir a existência de respostas educativas para os alunos que não frequentem as AEC sempre que se opte por flexibilizar o horário da componente curricular;
- garantir que a entidade responsável pela dinamização das AEC assegura a ocupação dos alunos em caso de falta do técnico.

A articulação horizontal (professores/técnicos de AEC com o professor titular de turma e com os departamentos do 1.º ciclo) é uma prática já instituída em muitas unidades orgânicas. No entanto, a articulação vertical ainda não é um procedimento estabelecido.

Verifica-se o recurso à avaliação quantitativa das atividades em detrimento da avaliação formativa e participativa sendo este um aspeto a retificar pelas UO.

A supervisão, com recurso a dinâmicas diferenciadas em função das suas especificidades, é uma realidade na maioria das unidades orgânicas. A adequação da supervisão nomeadamente no que respeita ao rigor técnico/pedagógico deve ser reforçada potenciando a qualidade e o incremento da articulação interna (horizontal e vertical) e externa.

A integração das AEC nos processos de autoavaliação e de avaliação externa da UO deve ser assegurada para fomentar a melhoria do desempenho organizacional e técnico-pedagógico e, consequentemente, uma melhoria da qualidade e eficácia da educação.

AS AEC continuam a registar alguns condicionalismos à sua boa consecução que devem ser identificados e analisados pelas UO tendo em consideração alguns dos princípios base que as regem, nomeadamente:

- O carácter lúdico das AEC;
- A seleção das atividades a oferecer em função da idade dos alunos, do contexto local e do perfil dos profissionais que as asseguram;
- A gestão flexível dos espaços e do tempo permitindo uma adequação da planificação e implementação das atividades.

As AEC são reconhecidas como promotoras do reforço das aprendizagens curriculares, da melhoria das competências sociais e da autonomia dos alunos.

## Anexos

### Inquérito no âmbito das AEC - Dados estatísticos

Tabela 17 – Aspetos tidos em consideração na definição da oferta das AEC

	DSR	Nunca		Raramente		Algumas Vezes		Sempre	
		nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Os interesses dos alunos	DSRN	1	1,0	1	1,0	20	19,8	79	78,2
	DSRC	0	0,0	1	2,2	7	15,6	37	82,2
	DSRLVT	1	1,5	0	0,0	16	23,9	50	74,6
	DSRA	0	0,0	0	0,0	2	12,5	14	87,5
	DSRAI	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9	100,0
	<b>total</b>	<b>2</b>	<b>0,8</b>	<b>2</b>	<b>0,8</b>	<b>45</b>	<b>18,9</b>	<b>189</b>	<b>79,4</b>
O perfil dos profissionais que asseguram as AEC	DSRN	12	11,9	4	4,0	32	31,7	53	52,5
	DSRC	4	8,9	4	8,9	8	17,8	29	64,4
	DSRLVT	3	4,5	8	11,9	22	32,8	34	50,7
	DSRA	1	6,3	0	0,0	4	25,0	11	68,8
	DSRAI	0	0,0	1	11,1	1	11,1	7	77,8
	<b>total</b>	<b>20</b>	<b>8,4</b>	<b>17</b>	<b>7,1</b>	<b>67</b>	<b>28,2</b>	<b>134</b>	<b>56,3</b>
A valorização dos recursos materiais e imateriais do território	DSRN	4	4,0	5	5,0	34	33,7	58	57,4
	DSRC	0	0,0	2	4,4	16	35,6	27	60,0
	DSRLVT	2	3,0	3	4,5	29	43,3	33	49,3
	DSRA	0	0,0	0	0,0	4	25,0	12	75,0
	DSRAI	0	0,0	0	0,0	2	22,2	7	77,8
	<b>total</b>	<b>6</b>	<b>2,5</b>	<b>10</b>	<b>4,2</b>	<b>85</b>	<b>35,7</b>	<b>137</b>	<b>57,6</b>

Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

Tabela 18 – Identificação das condições de frequência dos alunos com NEE

DSR		De acordo com o PEI		Apoio específico		Articulação PTT / téc. de AEC / prof. de educação especial		Metodologias diferenciadas		Acompanhamento de assistentes operacionais/apoio individualizado		Não estão asseguradas	
		nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
DSRN	Sim	70	69,3	9	8,9	59	58,4	34	33,7	22	21,8	0	0,0
	Não	31	30,7	92	91,1	42	41,6	67	66,3	79	78,2	101	100,0
DSRC	Sim	25	55,6	2	4,4	20	44,4	11	24,4	13	28,9	1	2,2
	Não	20	44,4	43	95,6	25	55,6	34	75,6	32	71,1	44	97,8
DSRLVT	Sim	46	68,7	6	9,0	51	76,1	26	38,8	22	32,8	0	0,0
	Não	21	31,3	61	91,0	16	23,9	41	61,2	45	67,2	67	100,0
DSRA	Sim	7	43,8	1	6,3	9	56,3	7	43,8	5	31,3	0	0,0
	Não	9	56,3	15	93,8	7	43,8	9	56,3	11	68,8	16	100,0
DSRAI	Sim	5	55,6	0	0,0	6	66,7	2	22,2	3	33,3	0	0,0
	Não	4	44,4	9	100,0	3	33,3	7	77,8	6	66,7	9	100,0
<b>Total</b>	Sim	<b>153</b>	<b>64,3</b>	<b>18</b>	<b>7,6</b>	<b>145</b>	<b>60,9</b>	<b>80</b>	<b>33,6</b>	<b>65</b>	<b>27,3</b>	<b>1</b>	<b>0,4</b>
	Não	<b>85</b>	<b>35,7</b>	<b>220</b>	<b>92,4</b>	<b>93</b>	<b>39,1</b>	<b>158</b>	<b>66,4</b>	<b>173</b>	<b>72,7</b>	<b>237</b>	<b>99,6</b>

Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

Tabela 19 – Identificação das pessoas/entidades envolvidas na execução/implementação das AEC

DSR		AE/ ENA		Autarquia (quando não é EP)		EP (quando não é o AE)		Entidade parceira		País		Alunos		IPSS		Entidades externas à escola	
		nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
DSRN	Sim	82	81,2	8	7,9	32	31,7	8	7,9	4	4,0	6	5,9	1	1,0	10	9,9
	Não	19	18,8	93	92,1	69	68,3	93	92,1	97	96,0	95	94,1	100	99,0	91	90,1
DSRC	Sim	33	73,3	1	2,2	19	42,2	12	26,7	4	8,9	5	11,1	3	6,7	8	17,8
	Não	12	26,7	44	97,8	26	57,8	33	73,3	41	91,1	40	88,9	42	93,3	37	82,2
DSRLVT	Sim	48	71,6	6	9,0	39	58,2	31	46,3	6	9,0	4	6,0	0	0,0	8	11,9
	Não	19	28,4	61	91,0	28	41,8	36	53,7	61	91,0	63	94,0	67	100,0	59	88,1
DSRA	Sim	14	87,5	1	6,3	7	43,8	1	6,3	1	6,3	0	0,0	0	0,0	0	100,0
	Não	2	12,5	15	93,8	9	56,3	15	93,8	15	93,8	16	100,0	16	100,0	16	0,0
DSRAI	Sim	9	100,0	1	11,1	5	55,6	5	55,6	1	11,1	1	11,1	0	0,0	1	11,1
	Não	0	0,0	8	88,9	4	44,4	4	44,4	8	88,9	8	88,9	9	100,0	8	88,9
<b>Total</b>	Sim	<b>186</b>	<b>78,2</b>	<b>17</b>	<b>7,1</b>	<b>102</b>	<b>42,9</b>	<b>57</b>	<b>23,9</b>	<b>16</b>	<b>6,7</b>	<b>16</b>	<b>6,7</b>	<b>4</b>	<b>1,7</b>	<b>27</b>	<b>11,3</b>
	Não	<b>52</b>	<b>21,8</b>	<b>221</b>	<b>92,9</b>	<b>136</b>	<b>57,1</b>	<b>181</b>	<b>76,1</b>	<b>222</b>	<b>93,3</b>	<b>222</b>	<b>93,3</b>	<b>234</b>	<b>98,3</b>	<b>211</b>	<b>88,7</b>

Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

Tabela 20 – Distribuição das entidades externas por domínio / área

DSR		Educação		Saúde		Cultura		Ambiente		Desporto		Segurança Social		Seg. Pública/ Proteção Civil		Empresas	
		nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
DSRN	Sim	2	2,0	1	1,0	4	4,0	1	1,0	5	5,0	1	1,0	0	0,0	1	1,0
	Não	99	98,0	100	99,0	97	96,0	100	99,0	96	95,0	100	99,0	101	100,0	100	99,0
DSRC	Sim	6	13,3	1	2,2	4	8,9	0	0,0	4	8,9	0	0,0	0	0,0	1	2,2
	Não	39	86,7	44	97,8	41	91,1	45	100,0	41	91,1	45	100,0	45	100,0	44	97,8
DSRLVT	Sim	3	4,5	0	0,0	4	6,0	1	1,5	5	7,5	0	0,0	0	0,0	1	1,5
	Não	64	95,5	67	100,0	63	94,0	66	98,5	62	92,5	67	100,0	67	100,0	66	98,5
DSRA	Sim	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Não	16	100,0	16	100,0	16	100,0	16	100,0	16	100,0	16	100,0	16	100,0	16	100,0
DSRAI	Sim	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	11,1
	Não	9	100,0	9	100,0	9	100,0	9	100,0	9	100,0	9	100,0	9	100,0	8	88,9
<b>Total</b>	Sim	<b>11</b>	<b>4,6</b>	<b>2</b>	<b>0,8</b>	<b>12</b>	<b>5,0</b>	<b>2</b>	<b>0,8</b>	<b>14</b>	<b>5,9</b>	<b>1</b>	<b>0,4</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>4</b>	<b>1,7</b>
	Não	<b>227</b>	<b>95,4</b>	<b>236</b>	<b>99,2</b>	<b>226</b>	<b>95,0</b>	<b>236</b>	<b>99,2</b>	<b>224</b>	<b>94,1</b>	<b>237</b>	<b>99,6</b>	<b>238</b>	<b>100,0</b>	<b>234</b>	<b>98,3</b>

Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

Tabela 21 – Formas de articulação adotadas

Formas de articulação	DSR	Nunca		Raramente		Às vezes		Sempre	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
O departamento curricular do 1.º ciclo articula com os prof. / téc. de AEC e faz propostas de adaptação das planificações das AEC tendo em conta o currículo do 1.º ciclo?	DSRN	4	4,0	5	5,0	52	51,5	40	39,6
	DSRC	2	4,4	4	8,9	20	44,4	19	42,2
	DSRLVT	6	9,0	6	9,0	26	38,8	29	43,3
	DSRA	0	0,0	0	0,0	8	50,0	8	50,0
	DSRAI	0	0,0	1	11,1	3	33,3	5	55,6
	<b>total</b>		<b>12</b>	<b>5,0</b>	<b>16</b>	<b>6,7</b>	<b>109</b>	<b>45,8</b>	<b>101</b>
Os professores titulares de turma articulam com prof. /téc. de AEC e fazem propostas de adaptação das planificações das AEC tendo em conta as características das turmas?	DSRN	1	1,0	2	2,0	40	39,6	58	57,4
	DSRC	0	0,0	1	2,2	25	55,6	19	42,2
	DSRLVT	1	1,5	2	3,0	30	44,8	34	50,7
	DSRA	0	0,0	0	0,0	8	50,0	8	50,0
	DSRAI	0	0,0	3	33,3	3	33,3	3	33,3
	<b>total</b>		<b>2</b>	<b>0,8</b>	<b>8</b>	<b>3,4</b>	<b>106</b>	<b>44,5</b>	<b>122</b>
Os departamentos curriculares (quando aplicável) articulam com os prof. / téc. de AEC e fazem proposta de planificação?	DSRN	12	11,9	15	14,9	47	46,5	27	26,7
	DSRC	5	11,1	11	24,4	22	48,9	7	15,6
	DSRLVT	8	11,9	21	31,3	24	35,8	14	20,9
	DSRA	0	0,0	5	31,3	6	37,5	5	31,3
	DSRAI	4	44,4	0	0,0	2	22,2	3	33,3
	<b>total</b>		<b>29</b>	<b>12,2</b>	<b>52</b>	<b>21,8</b>	<b>101</b>	<b>42,4</b>	<b>56</b>
Reflexão conjunta (prof. de 1.º ciclo/téc. de AEC) sobre metodologias e estratégias de ensino aprendizagem.	DSRN	1	1,0	5	5,0	44	43,6	51	50,5
	DSRC	0	0,0	4	8,9	22	48,9	19	42,2
	DSRLVT	1	1,5	3	4,5	31	46,3	32	47,8
	DSRA	1	6,3	0	0,0	7	43,8	8	50,0
	DSRAI	1	11,1	0	0,0	3	33,3	5	55,6
	<b>total</b>		<b>4</b>	<b>1,7</b>	<b>12</b>	<b>5,0</b>	<b>107</b>	<b>45,0</b>	<b>115</b>
Partilha de informação (prof. de 1.º ciclo/téc.de AEC) especificamente sobre casos de alunos com NEE (caso existam na turma).	DSRN	0	0,0	1	1,0	27	26,7	73	72,3
	DSRC	0	0,0	0	0,0	19	42,2	26	57,8
	DSRLVT	0	0,0	1	1,5	12	17,9	54	80,6
	DSRA	0	0,0	1	6,3	6	37,5	9	56,3
	DSRAI	0	0,0	0	0,0	2	22,2	7	77,8
	<b>total</b>		<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>3</b>	<b>1,3</b>	<b>66</b>	<b>27,7</b>	<b>169</b>
Construção de recursos/materiais pedagógicos.	DSRN	6	5,9	16	15,8	56	55,4	23	22,8
	DSRC	2	4,4	11	24,4	28	62,2	4	8,9
	DSRLVT	4	6,0	14	20,9	39	58,2	10	14,9
	DSRA	2	12,5	2	12,5	11	68,8	1	6,3
	DSRAI	0	0,0	1	11,1	7	77,8	1	11,1
	<b>total</b>		<b>14</b>	<b>5,9</b>	<b>44</b>	<b>18,5</b>	<b>141</b>	<b>59,2</b>	<b>39</b>
Construção de instrumentos de avaliação.	DSRN	8	7,9	14	13,9	35	34,7	44	43,6
	DSRC	3	6,7	4	8,9	20	44,4	18	40,0
	DSRLVT	4	6,0	11	16,4	30	44,8	22	32,8
	DSRA	1	6,3	1	6,3	7	43,8	7	43,8
	DSRAI	1	11,1	2	22,2	3	33,3	3	33,3
	<b>total</b>		<b>17</b>	<b>7,1</b>	<b>32</b>	<b>13,4</b>	<b>95</b>	<b>39,9</b>	<b>94</b>

Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

Tabela 22 – Procedimentos adotados no âmbito da supervisão

Procedimentos	DSR	Nunca		Raramente		Frequentemente		Sempre	
		n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Reuniões formais com os prof. /téc.	DSRN	3	3,0	29	28,7	41	40,6	28	27,7
	DSRC	2	4,4	18	40,0	20	44,4	5	11,1
	DSRLVT	0	0,0	14	20,9	35	52,2	18	26,9
	DSRA	0	0,0	2	12,5	14	87,5	0	0,0
	DSRAI	0	0,0	5	55,6	2	22,2	2	22,2
	<b>total</b>	<b>5</b>	<b>2,1</b>	<b>68</b>	<b>28,6</b>	<b>112</b>	<b>47,1</b>	<b>53</b>	<b>22,3</b>
Encontros informais com os prof. /téc.	DSRN	1	1,0	10	9,9	66	65,3	24	23,8
	DSRC	0	0,0	4	8,9	31	68,9	10	22,2
	DSRLVT	0	0,0	1	1,5	37	55,2	29	43,3
	DSRA	0	0,0	2	12,5	13	81,3	1	6,3
	DSRAI	0	0,0	0	0,0	5	55,6	4	44,4
	<b>total</b>	<b>1</b>	<b>0,4</b>	<b>17</b>	<b>7,1</b>	<b>152</b>	<b>63,9</b>	<b>68</b>	<b>28,6</b>
Discussão / análise das observações com os prof. /téc.	DSRN	14	13,9	22	21,8	53	52,5	12	11,9
	DSRC	8	17,8	10	22,2	27	60,0	0	0,0
	DSRLVT	5	7,5	12	17,9	43	64,2	7	10,4
	DSRA	0	0,0	3	18,8	12	75,0	1	6,3
	DSRAI	2	22,2	1	11,1	6	66,7	0	0,0
	<b>total</b>	<b>29</b>	<b>12,2</b>	<b>48</b>	<b>20,2</b>	<b>141</b>	<b>59,2</b>	<b>20</b>	<b>8,4</b>
Elaboração de um relatório	DSRN	16	15,8	27	26,7	29	28,7	29	28,7
	DSRC	9	20,0	11	24,4	20	44,4	5	11,1
	DSRLVT	11	16,4	13	19,4	24	35,8	19	28,4
	DSRA	2	12,5	3	18,8	8	50,0	3	18,8
	DSRAI	1	11,1	1	11,1	6	66,7	1	11,1
	<b>total</b>	<b>39</b>	<b>16,4</b>	<b>55</b>	<b>23,1</b>	<b>87</b>	<b>36,6</b>	<b>57</b>	<b>23,9</b>

Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

Tabela 23 – Procedimentos adotados no âmbito da supervisão

	DSR	Nunca		Uma vez por ano		Uma vez por período		Uma vez por mês	
		n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Preenchimento de fichas / grelhas de observação	DSRN	23	22,8	3	3,0	67	66,3	8	7,9
	DSRC	6	13,3	2	4,4	35	77,8	2	4,4
	DSRLVT	18	26,9	2	3,0	35	52,2	12	17,9
	DSRA	2	12,5	1	6,3	9	56,3	4	25,0
	DSRAI	2	22,2	0	0,0	5	55,6	2	22,2
	<b>total</b>	<b>51</b>	<b>21,4</b>	<b>8</b>	<b>3,4</b>	<b>151</b>	<b>63,4</b>	<b>28</b>	<b>11,8</b>
Observação de atividades pelos professores de 1.º ciclo.	DSRN	20	19,8	4	4,0	30	29,7	47	46,5
	DSRC	13	28,9	4	8,9	10	22,2	18	40,0
	DSRLVT	10	14,9	1	1,5	17	25,4	39	58,2
	DSRA	3	18,8	2	12,5	3	18,8	8	50,0
	DSRAI	2	22,2	0	0,0	2	22,2	5	55,6
	<b>total</b>	<b>48</b>	<b>20,2</b>	<b>11</b>	<b>4,6</b>	<b>62</b>	<b>26,1</b>	<b>117</b>	<b>49,2</b>

Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017



Tabela 24 – Dimensões alvo de supervisão

Dimensões	DSR	Nunca		Raramente		Frequentemente		Sempre	
		n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Rigor técnico e pedagógico.	DSRN	7	6,9	18	17,8	43	42,6	33	32,7
	DSRC	1	2,2	15	33,3	18	40,0	11	24,4
	DSRLVT	2	3,0	6	9,0	41	61,2	18	26,9
	DSRA	0	0,0	2	12,5	11	68,8	3	18,8
	DSRAI	0	0,0	2	22,2	4	44,4	3	33,3
	<b>total</b>	<b>10</b>	<b>4,2</b>	<b>43</b>	<b>18,1</b>	<b>117</b>	<b>49,2</b>	<b>68</b>	<b>28,6</b>
Relação aluno/aluno.	DSRN	3	3,0	8	7,9	54	53,5	36	35,6
	DSRC	0	0,0	3	6,7	27	60,0	15	33,3
	DSRLVT	1	1,5	3	4,5	32	47,8	31	46,3
	DSRA	0	0,0	0	0,0	9	56,3	7	43,8
	DSRAI	0	0,0	0	0,0	3	33,3	6	66,7
	<b>total</b>	<b>4</b>	<b>1,7</b>	<b>14</b>	<b>5,9</b>	<b>125</b>	<b>52,5</b>	<b>95</b>	<b>39,9</b>
Relação aluno / técnico.	DSRN	3	3,0	5	5,0	49	48,5	44	43,6
	DSRC	0	0,0	4	8,9	25	55,6	16	35,6
	DSRLVT	1	1,5	2	3,0	33	49,3	31	46,3
	DSRA	0	0,0	0	0,0	9	56,3	7	43,8
	DSRAI	0	0,0	1	11,1	2	22,2	6	66,7
	<b>total</b>	<b>4</b>	<b>1,7</b>	<b>12</b>	<b>5,0</b>	<b>118</b>	<b>49,6</b>	<b>104</b>	<b>43,7</b>
Relevância/adequação das atividades.	DSRN	3	3,0	9	8,9	55	54,5	34	33,7
	DSRC	0	0,0	6	13,3	27	60,0	12	26,7
	DSRLVT	1	1,5	3	4,5	40	59,7	23	34,3
	DSRA	0	0,0	0	0,0	11	68,8	5	31,3
	DSRAI	0	0,0	0	0,0	6	66,7	3	33,3
	<b>total</b>	<b>4</b>	<b>1,7</b>	<b>18</b>	<b>7,6</b>	<b>139</b>	<b>58,4</b>	<b>77</b>	<b>32,4</b>
Articulação com os conteúdos curriculares.	DSRN	3	3,0	8	7,9	63	62,4	27	26,7
	DSRC	0	0,0	6	13,3	27	60,0	12	26,7
	DSRLVT	1	1,5	15	22,4	36	53,7	15	22,4
	DSRA	0	0,0	1	6,3	12	75,0	3	18,8
	DSRAI	0	0,0	0	0,0	6	66,7	3	33,3
	<b>total</b>	<b>4</b>	<b>1,7</b>	<b>30</b>	<b>12,6</b>	<b>144</b>	<b>60,5</b>	<b>60</b>	<b>25,2</b>
Adequação dos materiais.	DSRN	5	5,0	17	16,8	52	51,5	27	26,7
	DSRC	1	2,2	12	26,7	24	53,3	8	17,8
	DSRLVT	1	1,5	13	19,4	40	59,7	13	19,4
	DSRA	0	0,0	0	0,0	15	93,8	1	6,3
	DSRAI	1	11,1	0	0,0	5	55,6	3	33,3
	<b>total</b>	<b>8</b>	<b>3,4</b>	<b>42</b>	<b>17,6</b>	<b>136</b>	<b>57,1</b>	<b>52</b>	<b>21,8</b>
Adequação dos espaços.	DSRN	6	5,9	17	16,8	49	48,5	29	28,7
	DSRC	1	2,2	14	31,1	23	51,1	7	15,6
	DSRLVT	6	9,0	13	19,4	31	46,3	17	25,4
	DSRA	0	0,0	1	6,3	14	87,5	1	6,3
	DSRAI	1	11,1	1	11,1	4	44,4	3	33,3
	<b>total</b>	<b>14</b>	<b>5,9</b>	<b>46</b>	<b>19,3</b>	<b>121</b>	<b>50,8</b>	<b>57</b>	<b>23,9</b>

Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

Tabela 25 – Avaliação

	DSR	Nunca		Raramente		Frequentemente		Sempre		
		n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	
Os técnicos de AEC participam nas reuniões:	De avaliação da turma no final de cada período.	DSRN	15	14,9	8	7,9	15	14,9	63	62,4
		DSRC	12	26,7	7	15,6	4	8,9	22	48,9
		DSRLVT	12	17,9	6	9,0	12	17,9	37	55,2
		DSRA	2	12,5	1	6,3	1	6,3	12	75,0
		DSRAI	0	0,0	3	33,3	1	11,1	5	55,6
		<b>total</b>	<b>41</b>	<b>17,2</b>	<b>25</b>	<b>10,5</b>	<b>33</b>	<b>13,9</b>	<b>139</b>	<b>58,4</b>
	Com os pais e encarregados de educação.	DSRN	41	40,6	45	44,6	10	9,9	5	5,0
		DSRC	20	44,4	17	37,8	8	17,8	0	0,0
		DSRLVT	17	25,4	40	59,7	6	9,0	4	6,0
		DSRA	5	31,3	7	43,8	3	18,8	1	6,3
		DSRAI	4	44,4	3	33,3	2	22,2	0	0,0
		<b>total</b>	<b>87</b>	<b>36,6</b>	<b>112</b>	<b>47,1</b>	<b>29</b>	<b>12,2</b>	<b>10</b>	<b>4,2</b>
	De departamento.	DSRN	39	38,6	26	25,7	20	19,8	16	15,8
		DSRC	19	42,2	15	33,3	9	20,0	2	4,4
		DSRLVT	34	50,7	20	29,9	7	10,4	6	9,0
		DSRA	4	25,0	6	37,5	6	37,5	0	0,0
		DSRAI	4	44,4	1	11,1	3	33,3	1	11,1
		<b>total</b>	<b>100</b>	<b>42,0</b>	<b>68</b>	<b>28,6</b>	<b>45</b>	<b>18,9</b>	<b>25</b>	<b>10,5</b>
É feita a avaliação do desempenho dos técnicos das AEC?	DSRN	47	46,5	10	9,9	20	19,8	24	23,8	
	DSRC	20	44,4	9	20,0	7	15,6	9	20,0	
	DSRLVT	24	35,8	12	17,9	13	19,4	18	26,9	
	DSRA	7	43,8	2	12,5	4	25,0	3	18,8	
	DSRAI	5	55,6	0	0,0	3	33,3	1	11,1	
	<b>total</b>	<b>103</b>	<b>43,3</b>	<b>33</b>	<b>13,9</b>	<b>47</b>	<b>19,7</b>	<b>55</b>	<b>23,1</b>	

Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

Tabela 26 – Frequência da avaliação, por parte da UO, do programa das AEC e do seu impacto

	DSR	Nunca		Raramente		Frequentemente		Sempre		
		n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	
O programa das AEC.		DSRN	4	4,0	8	7,9	41	40,6	48	47,5
		DSRC	1	2,2	10	22,2	17	37,8	17	37,8
		DSRLVT	0	0,0	7	10,4	26	38,8	34	50,7
		DSRA	0	0,0	0	0,0	6	37,5	10	62,5
		DSRAI	1	11,1	0	0,0	3	33,3	5	55,6
		<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>2,5</b>	<b>25</b>	<b>10,5</b>	<b>93</b>	<b>39,1</b>	<b>114</b>	<b>47,9</b>
O impacto do programa:	Nos alunos	DSRN	5	5,0	10	9,9	52	51,5	34	33,7
		DSRC	2	4,4	6	13,3	22	48,9	15	33,3
		DSRLVT	2	3,0	12	17,9	30	44,8	23	34,3
		DSRA	0	0,0	1	6,3	8	50,0	7	43,8
		DSRAI	1	11,1	0	0,0	3	33,3	5	55,6
		<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>4,2</b>	<b>29</b>	<b>12,2</b>	<b>115</b>	<b>48,3</b>	<b>84</b>	<b>35,3</b>
	Na escola	DSRN	4	4,0	11	10,9	52	51,5	34	33,7
		DSRC	2	4,4	6	13,3	22	48,9	15	33,3
		DSRLVT	2	3,0	8	11,9	34	50,7	23	34,3
		DSRA	0	0,0	1	6,3	8	50,0	7	43,8
		DSRAI	1	11,1	0	0,0	2	22,2	6	66,7
		<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>3,8</b>	<b>26</b>	<b>10,9</b>	<b>118</b>	<b>49,6</b>	<b>85</b>	<b>35,7</b>
	Nos pais	DSRN	10	9,9	26	25,7	45	44,6	20	19,8
		DSRC	4	8,9	11	24,4	23	51,1	7	15,6
		DSRLVT	6	9,0	25	37,3	21	31,3	15	22,4
		DSRA	0	0,0	4	25,0	7	43,8	5	31,3
		DSRAI	0	0,0	2	22,2	4	44,4	3	33,3
		<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>8,4</b>	<b>68</b>	<b>28,6</b>	<b>100</b>	<b>42,0</b>	<b>50</b>	<b>21,0</b>
	Na comunidade educativa	DSRN	12	11,9	34	33,7	38	37,6	17	16,8
		DSRC	2	4,4	17	37,8	19	42,2	7	15,6
		DSRLVT	10	14,9	20	29,9	21	31,3	16	23,9
		DSRA	1	6,3	2	12,5	9	56,3	4	25,0
		DSRAI	1	11,1	2	22,2	3	33,3	3	33,3
		<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>10,9</b>	<b>75</b>	<b>31,5</b>	<b>90</b>	<b>37,8</b>	<b>47</b>	<b>19,7</b>
O grau de satisfação dos alunos com as AEC		DSRN	5	5,0	13	12,9	50	49,5	33	32,7
		DSRC	2	4,4	11	24,4	20	44,4	12	26,7
		DSRLVT	4	6,0	15	22,4	29	43,3	19	28,4
		DSRA	0	0,0	1	6,3	9	56,3	6	37,5
		DSRAI	0	0,0	1	11,1	4	44,4	4	44,4
		<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>4,6</b>	<b>41</b>	<b>17,2</b>	<b>112</b>	<b>47,1</b>	<b>74</b>	<b>31,1</b>
O grau de satisfação dos pais/EE com as AEC		DSRN	7	6,9	25	24,8	45	44,6	24	23,8
		DSRC	3	6,7	12	26,7	21	46,7	9	20,0
		DSRLVT	4	6,0	21	31,3	25	37,3	17	25,4
		DSRA	0	0,0	3	18,8	7	43,8	6	37,5
		DSRAI	1	11,1	0	0,0	4	44,4	4	44,4
		<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>6,3</b>	<b>61</b>	<b>25,6</b>	<b>102</b>	<b>42,9</b>	<b>60</b>	<b>25,2</b>

Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

Tabela 27 – Apreciação global

	DSR	Discordo totalmente		Discordo		Não concordo nem discordo		Concordo		Concordo totalmente	
		n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
reforçam as aprendizagens curriculares.	DSRN	0	0,0	4	4,0	5	5,0	63	62,4	29	28,7
	DSRC	1	2,2	2	4,4	8	17,8	21	46,7	13	28,9
	DSRLVT	0	0,0	4	6,0	12	17,9	36	53,7	15	22,4
	DSRA	0	0,0	1	6,3	2	12,5	10	62,5	3	18,8
	DSRAI	0	0,0	0	0,0	0	0,0	8	88,9	1	11,1
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0,4</b>	<b>11</b>	<b>4,6</b>	<b>27</b>	<b>11,3</b>	<b>138</b>	<b>58,0</b>	<b>61</b>	<b>25,6</b>
aumentam a motivação dos alunos para as aprendizagens.	DSRN	0	0,0	9	8,9	25	24,8	48	47,5	19	18,8
	DSRC	1	2,2	10	22,2	9	20,0	17	37,8	8	17,8
	DSRLVT	1	1,5	8	11,9	25	37,3	24	35,8	9	13,4
	DSRA	1	6,3	0	0,0	2	12,5	10	62,5	3	18,8
	DSRAI	0	0,0	4	44,4	3	33,3	1	11,1	1	11,1
	<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>1,3</b>	<b>31</b>	<b>13,0</b>	<b>64</b>	<b>26,9</b>	<b>100</b>	<b>42,0</b>	<b>40</b>	<b>16,8</b>
melhoram a autonomia dos alunos.	DSRN	0	0,0	6	5,9	14	13,9	61	60,4	20	19,8
	DSRC	0	0,0	9	20,0	7	15,6	24	53,3	5	11,1
	DSRLVT	0	0,0	5	7,5	20	29,9	34	50,7	8	11,9
	DSRA	0	0,0	1	6,3	3	18,8	9	56,3	3	18,8
	DSRAI	0	0,0	1	11,1	2	22,2	5	55,6	1	11,1
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>22</b>	<b>9,2</b>	<b>46</b>	<b>19,3</b>	<b>133</b>	<b>55,9</b>	<b>37</b>	<b>15,5</b>
melhoram as competências sociais dos alunos.	DSRN	0	0,0	3	3,0	15	14,9	60	59,4	23	22,8
	DSRC	2	4,4	5	11,1	5	11,1	26	57,8	7	15,6
	DSRLVT	0	0,0	9	13,4	11	16,4	36	53,7	11	16,4
	DSRA	0	0,0	1	6,3	3	18,8	10	62,5	2	12,5
	DSRAI	0	0,0	2	22,2	3	33,3	2	22,2	2	22,2
	<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0,8</b>	<b>20</b>	<b>8,4</b>	<b>37</b>	<b>15,5</b>	<b>134</b>	<b>56,3</b>	<b>45</b>	<b>18,9</b>
melhoram o comportamento e disciplina dos alunos.	DSRN	1	1,0	32	31,7	29	28,7	32	31,7	7	6,9
	DSRC	6	13,3	8	17,8	18	40,0	11	24,4	2	4,4
	DSRLVT	8	11,9	26	38,8	17	25,4	16	23,9	0	0,0
	DSRA	3	18,8	1	6,3	8	50,0	4	25,0	0	0,0
	DSRAI	2	22,2	3	33,3	3	33,3	1	11,1	0	0,0
	<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>8,4</b>	<b>70</b>	<b>29,4</b>	<b>75</b>	<b>31,5</b>	<b>64</b>	<b>26,9</b>	<b>9</b>	<b>3,8</b>
facilitam as aprendizagens no 2.º ciclo.	DSRN	1	1,0	7	6,9	20	19,8	60	59,4	13	12,9
	DSRC	1	2,2	10	22,2	11	24,4	19	42,2	4	8,9
	DSRLVT	1	1,5	2	3,0	29	43,3	29	43,3	6	9,0
	DSRA	1	6,3	1	6,3	6	37,5	7	43,8	1	6,3
	DSRAI	0	0,0	0	0,0	2	22,2	5	55,6	2	22,2
	<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>1,7</b>	<b>20</b>	<b>8,4</b>	<b>68</b>	<b>28,6</b>	<b>120</b>	<b>50,4</b>	<b>26</b>	<b>10,9</b>
melhoram os resultados dos alunos no 1.º ciclo.	DSRN	1	1,0	12	11,9	24	23,8	57	56,4	7	6,9
	DSRC	1	2,2	9	20,0	9	20,0	23	51,1	3	6,7
	DSRLVT	2	3,0	12	17,9	22	32,8	28	41,8	3	4,5
	DSRA	1	6,3	1	6,3	5	31,3	8	50,0	1	6,3
	DSRAI	0	0,0	2	22,2	4	44,4	3	33,3	0	0,0
	<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>2,1</b>	<b>36</b>	<b>15,1</b>	<b>64</b>	<b>26,9</b>	<b>119</b>	<b>50,0</b>	<b>14</b>	<b>5,9</b>
melhoraram os resultados dos alunos no 2.º ciclo.	DSRN	1	1,0	9	8,9	37	36,6	47	46,5	7	6,9
	DSRC	2	4,4	8	17,8	16	35,6	17	37,8	2	4,4
	DSRLVT	1	1,5	7	10,4	34	50,7	22	32,8	3	4,5
	DSRA	1	6,3	1	6,3	9	56,3	5	31,3	0	0,0
	DSRAI	0	0,0	2	22,2	4	44,4	3	33,3	0	0,0
	<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>2,1</b>	<b>27</b>	<b>11,3</b>	<b>100</b>	<b>42,0</b>	<b>94</b>	<b>39,5</b>	<b>12</b>	<b>5,0</b>

Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

Tabela 28 – Apreciação global

	DSR	Nada Adequado		Pouco Adequado		Adequado		Muito adequado	
		nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Na sua opinião como avalia o comportamento dos alunos nas AEC?	DSRN	2	2,0	21	20,8	73	72,3	5	5,0
	DSRC	2	4,4	13	28,9	29	64,4	1	2,2
	DSRLVT	0	0,0	29	43,3	36	53,7	2	3,0
	DSRA	0	0,0	6	37,5	10	62,5	0	0,0
	DSRAI	0	0,0	3	33,3	6	66,7	0	0,0
	<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>1,7</b>	<b>72</b>	<b>30,3</b>	<b>154</b>	<b>64,7</b>	<b>8</b>	<b>3,4</b>
Como avalia as instalações onde decorrem as AEC?	DSRN	4	4,0	24	23,8	65	64,4	8	7,9
	DSRC	0	0,0	9	20,0	33	73,3	3	6,7
	DSRLVT	1	1,5	20	29,9	44	65,7	2	3,0
	DSRA	0	0,0	2	12,5	11	68,8	3	18,8
	DSRAI	0	0,0	0	0,0	6	66,7	3	33,3
	<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>2,1</b>	<b>55</b>	<b>23,1</b>	<b>159</b>	<b>66,8</b>	<b>19</b>	<b>8,0</b>
Como avalia os equipamentos a que recorre para a dinamização das AEC?	DSRN	1	1,0	18	17,8	75	74,3	7	6,9
	DSRC	0	0,0	6	13,3	36	80,0	3	6,7
	DSRLVT	0	0,0	13	19,4	52	77,6	2	3,0
	DSRA	0	0,0	1	6,3	12	75,0	3	18,8
	DSRAI	0	0,0	0	0,0	7	77,8	2	22,2
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0,4</b>	<b>38</b>	<b>16,0</b>	<b>182</b>	<b>76,5</b>	<b>17</b>	<b>7,1</b>
Como avalia os materiais que são disponibilizados para a realização das AEC?	DSRN	0	0,0	12	11,9	84	83,2	5	5,0
	DSRC	0	0,0	5	11,1	37	82,2	3	6,7
	DSRLVT	0	0,0	9	13,4	55	82,1	3	4,5
	DSRA	0	0,0	0	0,0	10	62,5	6	37,5
	DSRAI	0	0,0	1	11,1	6	66,7	2	22,2
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>27</b>	<b>11,3</b>	<b>192</b>	<b>80,7</b>	<b>19</b>	<b>8,0</b>

Fonte: “Inquérito no âmbito das AEC”, 2017

## Visitas de Acompanhamento

Apresenta-se sùmula das considerações produzidas pelos membros da CC que participaram nas reuniões com os diferentes intervenientes realizadas no âmbito das visitas de acompanhamento das AEC e validadas por todos os membros da comissão.

Tabela 29 – Sùmula da observação / considerações produzidas pelos membros da CC

Aspetos objeto de análise		Muito adequado		Adequado		Pouco adequado		Nada adequado		
		n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	
Organizacionais	Definição das atividades	4	30,8	8	61,5	1	7,7	0	0	
	Horário de funcionamento	2	15,4	8	61,5	3	23,1	0	0	
	Alunos com NEE – frequência e participação nas atividades	1	7,7	11	84,6	1	7,7	0	0	
	Adequação de espaços	2	15,4	10	76,9	1	7,7	0	0	
	Adequação de materiais	2	15,4	10	76,9	1	7,7	0	0	
	Recursos humanos	6	46,2	5	38,5	2	15,4	0	0	
	Articulação entre parceiros	4	30,8	7	53,8	1	7,7	1	7,7	
	Envolvimentos dos Pais e Enc. Educação	1	7,7	6	46,2	4	30,8	2	15,4	
Pedagógico-didáticos	Integração curricular:	Relação entre o currículo nacional do 1º ciclo e as AEC;	2	15,4	9	69,2	2	15,4	0	0
		Articulação dos técnicos com os Departamentos Curriculares respetivos (quando aplicável);	2	15,4	5	38,5	4	30,8	2	15,4
		Privilegiada a metodologia de projeto – carácter lúdico das AEC	4	30,8	2	15,4	4	30,8	3	23,1
		Avaliação das atividades – avaliação formativa e participativa vs avaliação estandardizada;	3	23,1	5	38,5	3	23,1	2	15,4
	Supervisão das AEC.	Procedimentos adotados;	2	15,4	6	46,2	4	30,8	1	7,7
		Dimensões analisadas	0	0,0	2	15,4	8	61,5	3	23,1
	Avaliação do programa.	Avaliação dos recursos humanos	2	15,4	5	38,5	6	46,2	0	0
		Avaliação dos recursos materiais	0	0,0	6	46,2	7	53,8	0	0
		Avaliação do impacto	0	0,0	4	30,8	5	38,5	4	30,8
		Grau de satisfação dos intervenientes	2	15,4	3	23,1	4	30,8	4	30,8

Pontos fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ As AEC fazem parte integrante da Escola, nomeadamente na articulação entre as AEC e o Currículo.</li> <li>▪ A articulação existente, quer entre parceiros, quer entre técnicos AEC, Professores titulares de turma e professores do 2.º ciclo/departamentos curriculares;</li> <li>▪ Existência do verdadeiro “espírito” da <i>Escola a tempo inteiro</i>.</li> <li>▪ Atividades de projeto;</li> <li>▪ Atividades de solidariedade;</li> <li>▪ Ludicidade das atividades</li> <li>▪ Oferta de atividades contextualizadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Falta de supervisão e de avaliação do impacto das atividades, por parte do AE.</li> <li>▪ Pouca articulação entre as AEC, o currículo e os departamentos curriculares.</li> <li>▪ Falta de entendimento e articulação entre os diversos parceiros;</li> <li>▪ Descontentamento por parte dos PTT devido à flexibilização do horário.</li> <li>▪ Curricularização das atividades</li> <li>▪ Falta de informação aos pais/EE sobre o espírito de que estão imbuídas as AEC;</li> <li>▪ Dificuldade de contratação/grande rotatividade de técnicos, devido aos horários reduzidos e ofertas pouco atrativas.</li> </ul>